O ECO
Jornal da Ilha Grande

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Abril de 2012 - Ano XII - Nº 155

Fotos: Cláudia Barros

NOSSO OUTONO É UMA PRIMAVERA FECHANDO O VERÃO

Ainda nesta edição

Ecos do Bugio
Criação do bijupirá
Nuclear em Pauta
OSIG- Fórum de Turismo
Filosofia Hiperdialética
Semana Santa
Imbróglios da APA Tamoios
Humor, poesia

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Núbia Reis | Hilda Maria
Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Saikin – Jornalista - Argentina
Laly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Bananal - IG
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Gaia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Andréa Sandalic - Professora - Abraão
Juliana Fernandes - Turismóloga - Brasília - DF
Pedro Voluto - Escritor - RJ
Cinthia Heanna – Pesquisadora e Especialista em advocacy - SP
Pedro Paulo - Biólogo

Blog: Karen Garcia - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão:
Impressão: Jornal do Commércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818 | Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecoilhagrande.com.br/blog
e-mail oecoilhagrande@sol.com.br
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Claro, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.
Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Sumário

Editorial 2
Questão ambiental ..... 6 a 13
OSIG ..... 14 e 15
Coisas da Região ..... 16 a 22
Fala leitor 20
Textos e opiniões 21
Colunistas 23
Interessante ..... 24 a 29
Mapa 30
Coral Sol 31

EDITORIAL



"O PUTEIRO POLÍTICO"

A palavra PUTUS, com seus vários sentidos, sempre me intrigou. Puto no português do Brasil tem sentido chulo, agressivo e de forte conotação ofensiva. Em Portugal é um menino, palavra comum e até doce, carinhosa. "Os putos estão a brincar felizes", referindo-se aos meninos! Feio, não é? Mas não é! Lá, na raiz da origem, ela vem de "puro".

Caso algum leitor se interesse pelo tema, e de coração aberto à pureza queira se referir às meninas, acharia bom que pesquisasse. Por certo não será simplesmente passá-lo para o feminino; essa palavra é comum de dois gêneros.

O sentido chulo dessa expressão no Brasil não sei por onde chegou, mas a questão está aberta aos interessados. Abram o Google e pesquisem.

Não ignoro também que os "puritanos e os santos de pau oco" estarão me censurando pelo tema, mas devem entender que é a forma mais fácil de fazer com que as pessoas leiam. Por outro lado, o título do editorial deve ter produzido impacto horroroso para o povo de ontem, que também nunca prestou. Porém, devo lhes dizer que essa palavra, no esmiuçar da "respublica" (coisa pública), encontra forte significado, bastando só incorporar o espiritual de Chico Anísio.

Vejam só. Deputado, derivado do latim: depùto, que também "ironicamente" quer dizer puro, cortar, podar, julgar...

Para simplificar a questão retirei do blog "Meu Rico Português" um pouco da etimologia, até chegarmos ao nosso latim vulgar chamado português. Vejam:

Democracia

Do grego démokratía, de dêmos = povo + kratía = força, poder (do verbo grego kratéó = ser forte, poderoso).

Do latim respublica = coisa pública, o Estado, a administração do Estado. Derivado do latim rex, régis *= rei, soberano +* publìcus *= relativo ao povo ou ao Estado, público.* Rex *e* régis*, por sua vez, derivam do verbo latino* règo *= dirigir em linha reta (sentido físico e moral).*

Político

Do grego politikós = relativo a cidadão, que se compõe de cidadãos; relativo ao Estado, público; hábil na administração de negócios públicos; popular; capaz de viver em sociedade. Derivado do grego pólis *= cidade + teîkhos = muro, muralha.*

Senado

Do latim senátus = conselho dos antigos, assembleia dos anciãos, senado (romano), reunião do senado, lugares reservados aos senadores nos teatros. Derivado do latim senìor = *velho, ancião.*

Deputado

Particípio de deputar. Derivado do latim depùto = cortar, podar, avaliar, ter em conta de, julgar. Derivado do latim putus = puro, cuidado, sem mistura.

Bem, como viram, parece piada. Mas a nossa coisa pública merece um certo massacre até usando a deturpação da etimologia. Ela se tornou vulgar, parece ter atraído o advento das conotações chulas das expressões originárias, face ao panorama que descortina na política, onde a ética, a moral, o decoro e a postura do homem público se confundem com o pejorativo das expressões que passaram a dominar as manchetes cotidianas do jornalismo, na maior cara de pau de nossos homens públicos. O *dêmos* (povo) só se refere aos políticos com baixarias e expressões que denigrem a imagem – a menos que seja pelego de político. Coloca-os em vala comum, como se todos fossem iguais. Isso se deve pela suposição do maior número ser corrupto. Eu particularmente não acredito que todos não prestem, mas tenho certeza de que os poucos que prestam não têm espaço para nada, estarão sós na multidão política. Haja vista a resistência que a lei da ficha limpa encontrou para passar.

Caro leitor, você já pensou que a nossa presidenta governa tentando peneirar esse balaio? Como compor seu estafe? Como acreditar que catará uma agulha no palheiro para exercer a função de ministro? E, pior que isso: eles sempre passam pelos furinhos da peneira e chegam lá. Pior ainda: você tem em quem votar com convicção? Eu não tenho!

"Por isso em nada adiantou Deus ter colocado todas as melhores coisas do mundo aqui, se como castigo nos deu os políticos que temos". Mesmo assim não conseguem acabar com este país!!! Contudo, ele ainda se mantém soberano, pacífico e de forte expressão no panorama mundial! Eta meu país! Deus deve ter morado aqui, por isso caprichou tanto na construção desta terra, que nem os maus políticos conseguem destruir. Os índios chamavam esta construção arquitetada caprichosamente por Deus de tupã-ci-retã – Então, que o Tupã nos ajude!

O editor

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s'il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha ´Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

93

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

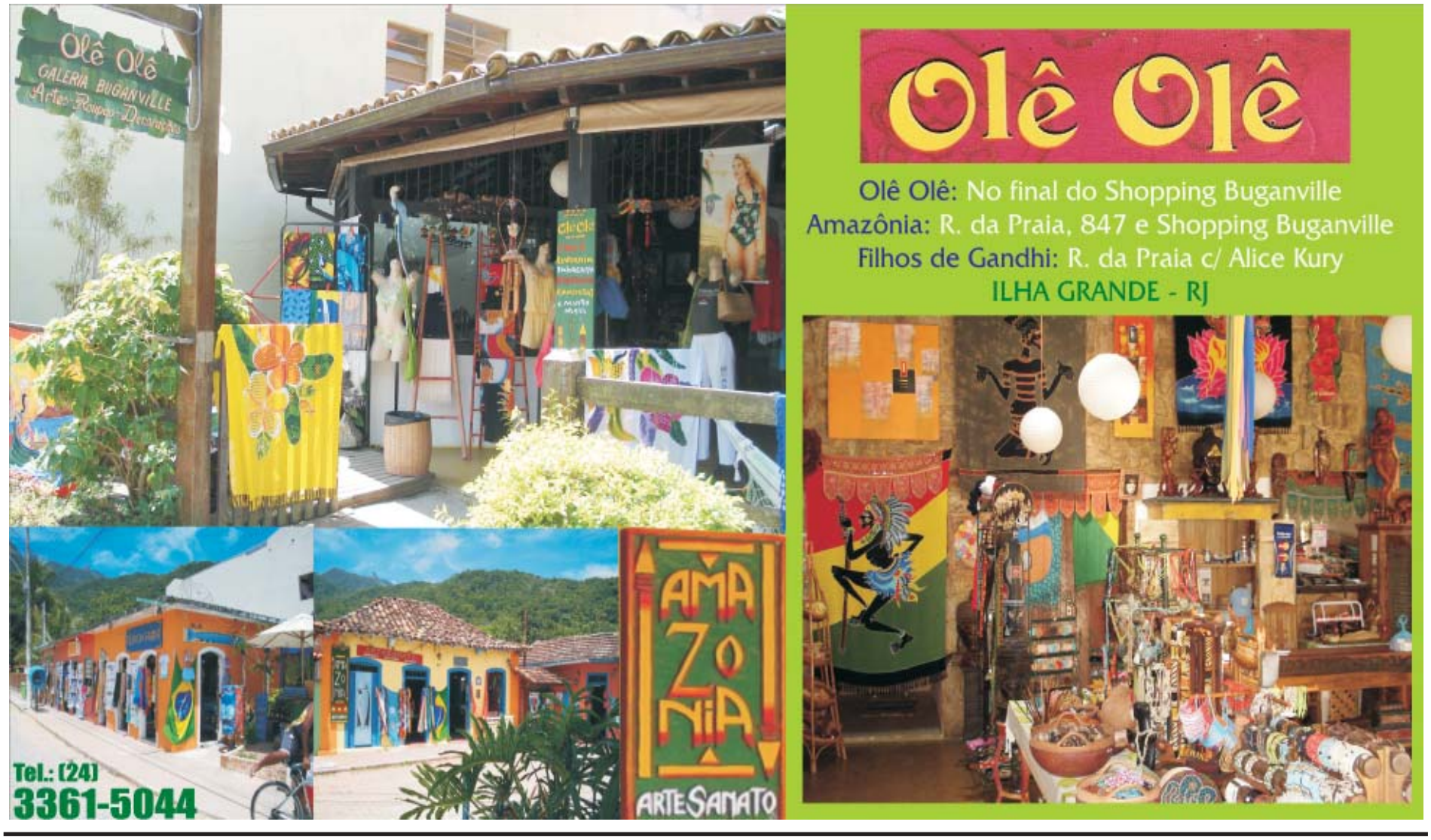
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565


A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C - Projeto Coral Sol
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura
R. AMÂNCIO F. DE SOUZA
R. DONA ROMANA
R. DO BICÃO
R. DAS FLORES
R. DA ASSEMBLÉIA
RUA GETULIO VARGAS
RUA DO CEMITERIO
P/ DOIS RIOS
RUA DA PRAIA
Caiscai
Cais de Turismo
Cais da Barca
Seu espaço está aqui, mande seus dados. - Tel.: 3361-5410


Olê Olê
GALERIA BUGANVILLE
Arte · Roupas · Decoração
Olê Olê
Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ
Tel.: (24)
3361-5044
AMAZONIA
ARTESANATO

Ecos do Bugio

Informativo on-line do
Parque Estadual da Ilha Grande
No. 04 ano 02 - Abril/2012

VISTORIA TÉCNICA – GEVIG – ILHA GRANDE

No dia 09 de março de 2012 foi realizada pela Associação Brasileira de Vôo Livre, a vistoria técnica, na Rampa de Vôo Livre da Ilha Grande – RJ. Foram analisados quesitos: técnicos, de segurança e infra - estrutura local.

ADMINISTRAÇÃO DO SÍTIO DE VOO: GEVIG Grupo Ecológico de Vôo da Ilha Grande, clube muito bem organizado e em conformidade com as Entidades Estaduais, Municipais e com a Associação Brasileira de Vôo Livre.

LOCALIZAÇÃO: Situada na Vila do Abraão em Ilha Grande, com 105 metros nas coordenadas 23°08'233"S e 44°10'349" O, Quadrantes E 90°, NE 45° e SE 135°, desnível de 254,68 metros. Dentro do PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande.

SEGURANÇA: A rampa oferece decolagem generosa a pilotos experientes e com pouco grau de dificuldade para os novatos.

CARACTERISTICAS DO VOO: O vôo em si, consiste em térmicas residentes com ciclos de 05 à 07min, podendo também voar lift na maior parte do dia. Com uma vista cênica entre: continente; mar e montanhas; o local se torna atrativo por si só.

INFRA-ESTRUTURA: A Vila proporciona uma total infra-estrutura, com: Pousadas; bares; padarias; restaurantes; sorveterias; lojas; posto de saúde; praias; cachoeiras; passeios turísticos; etc.

PARECER: Ilha Grande – RJ local de uma beleza única, a rampa apesar de pouco desnível vai oferecer ao visitante um vôo espetacular no local que é a segunda das sete maravilhas do Rio de Janeiro, conta com uma excelente organização dos voadores locais, um apoio fundamental da direção do PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande.





Parabéns aos responsáveis pela reativação desta belíssima rampa em um lugar fantástico por sua beleza e biodiversidade, obrigado pela hospitalidade que a ABVL recebeu da Ilha e em especial do meu guia e amigo Luiz Paulo vice presidente do GEVIG.

Marcelo Almeida, Presidente ABVL.
Maiores informações sobre a rampa: gevigcontato@hotmail.com

TREINAMENTO DA EQUIPE PEIG

Atualmente ligamos a extinção de espécies de animais com a redução das florestas e com o tráfico de animais silvestres, porem este fato é mais antigo do que imaginamos. Neste mês de abril o PEIG recebeu a visita do professor da UFRJ Fernando Fernandez, que proferiu uma palestra explicando sobre o processo de extinção provocado pelo homem. O objetivo principal da palestra foi situar a equipe PEIG que este processo se iniciou ainda nos tempos pré-históricos a dezenas de milhares de anos atrás, e mais recentemente, após a colonização pelo homem das ilhas do Oceano Pacífico e do novo mundo, quando diversos pássaros e outros animais endêmicos foram extintos.

Praticamente todas as extinções atuais se devem a atividades humanas. As causas principais são a destruição e fragmentação de habitat, poluição, introdução de espécies exóticas, mudança de clima, caça e diversas formas de utilização abusiva.





A palestra foi trazida por Leandro Travassos, Coordenador de Manejo de Ecossistemas

O professor Fernando chamou a atenção de todos quando contou a historia do Falcão de Maurício, nome popular de uma ave de rapina da família dos Falconídeos endêmica de áreas restritas das ilhas Maurício, espécie ameaçada de extinção e considerada em 1974 a ave mais rara do mundo, que graças a um pesquisador foi salva e atualmente, após projetos de conservação existem cerca de 800 indivíduos na natureza.



©Mauritius Wildlife Foundation

FALCÃO DE MAURÍCIO
POPULAÇÃO: 6 em 1975; 800 atualmente.
PROBLEMA: Espécies invasoras.
SOLUÇÃO: Um pesquisador pôs um casal para cruzar no cativeiro, aumentou a fertilidade da fêmea e ainda importou falcões europeus para ajudar a chocar os ovos.

OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

A Gerência de Unidades de Conservação de Uso Sustentável, GEUSO / DIBAP, realizou no dia 03 de abril, uma fiscalização na APA Estadual de Macaé de Cima. A ação, que teve o apoio de um fiscal do Parque Estadual da Ilha Grande, apurou o desmatamento de uma área aproximada de 20.000m². Além da retirada da vegetação foram encontrados pássaros em cativeiro, sendo dois trinca ferros (Saltator similis) e um pichanchão (Sporophila frontalis), espécie constante da lista de pássaros ameaçados de extinção.

No local ainda foram apreendidos dois trabucos, uma espingarda de caça de dois canos e farta munição. O dono dos pássaros, bem como armas e munição, foi conduzido à delegacia de Nova Friburgo, onde foi enquadrado por porte ilegal de arma de fogo e por manter aves da fauna nativa em cativeiro. Além das multas previstas, o proprietário do sítio será obrigado a recuperar toda a área desmatada.

OPERAÇÃO SEMANA SANTA 2012 – ILHA GRANDE

A Operação Semana Santa ocorreu entre os dias 4 e 7 de abril e contou com o apoio de fiscais da Reserva Biológica Estadual de Guaratiba, policiais do BPFMA/PMERJ, além de funcionários do PEIG. Os técnicos foram divididos em várias equipes conforme cronograma estratégico das atividades com a missão de orientar os visitantes quanto ao correto uso de uma unidade de conservação de proteção integral, bem como a ação administrativa em caso de flagrantes de crimes ambientais. A fiscalização atuou em diversas localidades da Ilha Grande.

Foi lavrado um Auto de Constatação por desvio e represamento de rio no setor Abraão, sendo o responsável intimado a recuperar a área, na praia Preta, ocorreu à prática de camping ilegal, os responsáveis foram conduzidos à sede do PEIG, onde foi procedida à lavratura de Auto de Constatação e na RBPS foi encontrada uma espingarda de caça, calibre 28 em um “entoque” sob pedra próxima à praia do Leste, deixada provavelmente por caçadores locais.

A diminuição dos Autos de Constatação e apreensões em relação aos anos anteriores mostra um decréscimo significativo do número de crimes ambientais e indica que a fiscalização ostensiva com o aporte informativo que o PEIG produz e executa formam uma poderosa ferramenta de gestão da conservação dos ecossistemas da Ilha Grande é o que afirma o Chefe de Proteção do PEIG Andrei Veiga dos Santos.





O PEIG teve o apoio logístico de uma viatura L 200; um bote de alumínio e dois quadricíclos.

CONHEÇA NOSSA FLORA



Foto: Mauro Guanandi – fonte: http://www.jardineiro.net/br/banco/schizolobium_parahyba.php

Nome científico: *Schizolobium parahyba*
Nomes populares: Guapuruvu, Bacurubu, Bacuruvu
Características morfológicas: 20 a 30 Metros. Flores: cor amarela. Florescem de agosto a outubro com a árvore sem folhas. Polinização: abelhas. Frutos: secos sem polpa, providos de asa. Amadurecem de abril a julho. Sementes: cor marrom-clara, lisa e achatada, semelhante a uma ficha.

Curiosidade: árvore recomendada para reflorestamento, e na Ilha Grande era muito usada na confecção de canoas e outros instrumentos**.**

MUTIRÃO DE LIMPEZA EM LOPES MENDES

Durante grande parte do tempo nossas praias parecem estar esquecidas, mutirões de limpezas são organizados esporadicamente como forma de promover entidades e não de conscientizar pessoas, nossos mares e nossas praias estão cada dia mais emporcalhados.

Estamos precisando urgentemente ordenar o nosso turismo, para isso necessitamos da ajuda de todos, mas enquanto isso não acontece o PEIG resolveu colocar a mão no lixo junto com pessoas que possuem comércio na praia de Lopes Mendes e organizou diversos Mutirões de Limpeza com datas já pré-definidas, o objetivo é único, limpar. No dia 20 de abril aconteceu o primeiro Mutirão com um número ainda muito reduzido de pessoas, apenas nove participantes.







Esperamos aumentar de forma significativa o número de participantes nos próximos mutirões.

Próximas datas:
27/04 - sexta-feira
06/05 – domingo
25/05 - sexta-feira
03/06 – domingo (semana do meio ambiente)
29/06 - sexta-feira

Fale com PEIG - Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com e peig@inea.rj.gov.br

ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS



Nas últimas duas datas de castração, nas quais se incluem os dias 10 e 11 de abril, foram castrados 18 animais. Somando-se com os anteriores 305, mais 7 animais castrados pela veterinária da Prefeitura, totaliza-se 330 animais.

Pelas dificuldades que tivemos de logística e até de indiferença ao projeto pela sociedade, acreditamos ser um número razoável.

Reiniciaremos tão logo tenhamos uma reorganização nos trabalhos, visto o Med. Vet. Milson ter viajado para a Alemanha para estágio e somente regressar daqui a seis meses.

Estamos renovando os contatos com a Prefeitura (Área de zoonoses da FUSAR) e com outra médica veterinária. Voltaremos posteriormente, aguardem.

Mais importante do que a castração seria a aplicação da lei, segundo opinião nossa e da comunidade consultada, mas isso depende do Poder Público – o que vemos com pessimismo.

N. Palma

MATA ATLÂNTICA NA URBE

Informe – Por Gerhard Sardo

Com o objetivo de assegurar a proteção de 9,1 milhões de metros quadrados de Mata Atlântica dentro de Niterói, a Secretaria Municipal de Projetos Especiais realizou no dia 31 de março, sábado, ato público no Parque da Cidade, em Charitas, com o objetivo de chamar a atenção da população para aprovação do projeto que prevê a criação do Monumento Natural do Morro do Santo Inácio. A programação teve início com a exposição de motivos para criação da unidade de conservação, seguida de caminhada ecológica ao Morro do Santo Inácio, mutirão de limpeza das trilhas e plantio de mudas de árvores da Mata Atlântica.

Abrangendo partes dos bairros de Jurujuba, Charitas, São Francisco, Maceió, Cafubá, Piratininga e Jardim Imbuí, a criação do Monumento Natural do Morro do Santo Inácio garantirá a conservação da biodiversidade, a manutenção no microclima local e o controle de erosão e sedimentação das encostas, assim com a preservação dos recursos hídricos do complexo lagunar Piratininga-Itaipú, além de servir de incentivo para atividades de ecoturismo, turismo aventura, pesquisas científicas e educação ambiental.

Para o secretário municipal de Projetos Especiais, Gerhard Sardo, “a criação do Monumento Natural do Morro do Santo Inácio colocará Niterói na vanguarda da conservação ambiental no Estado do Rio de Janeiro”.

Participaram da atividade representantes da Guarda Municipal Ambiental, Clube Niteroiense de Montanhismo, Comissão de Moradores de Niterói, Grupo de Ação, Pesquisa e Orientação a Projetos Sociais e Defensores da Terra.

CRIAÇÃO DE BIJUPIRÁ NA ILHA GRANDE: INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO

A Ilha Grande possui diversas enseadas – todas de singular beleza. A Jaconema, uma pequena praia situada na face norte, na Enseada do Bananal, é um dos lugares mais especiais de toda a Ilha. Tranquilidade, águas claras, pássaros abundantes, vegetação conservada e peixes, muitos peixes.

Lá está localizada a Pousada Nautilus. O estabelecimento existe há mais de vinte anos e é administrado pela família Nakamura. A pousada se destaca por sua escola de mergulho e pelos inigualáveis pães caseiros servidos no café da manhã. O que poucos sabem, porém, é que na Nautilus está sendo gestado um dos projetos mais interessantes e importantes da região.



Cultivo experimental na Enseada do Bananal

Em parceria com a Prefeitura de Angra e a FURG (Universidade Federal do Rio Grande), a pousada iniciou a criação do Bijupirá (*Rachycentron canadum*), um peixe nativo do litoral brasileiro. A iniciativa começou em 2009 e os resultados são bastante positivos. No primeiro ano, o animal atingiu o peso de 4,5kg, demonstrando o grande potencial da Baia da Ilha Grande para a maricultura.



Bijupirá de 7 kg

O bijupirá (Rachycentron canadum) é um peixe marinho carnívoro que é nativo de todo litoral brasileiro. É conhecido mundialmente como cobia e no Brasil possui diversas denominações: cação de escama, peixe-rei, parambijú e pirabijú. Na natureza pode atingir até 2 m de comprimento e pesar 60 kg. Prefere temperaturas mais quentes, acima de 20 °C. Possui enorme potencial para a aqüicultura devido as suas rápidas taxas de crescimento (no Brasil 3-4 kg em um ano), boa adaptação alimentar e ao confinamento e resistente ao manejo. Sua carne é branca e consistente, sendo bastante apreciada na culinária mundial, inclusive na japonesa.

SINGULARIDADES DA ILHA GRANDE FAVORECEM O CULTIVO

Artur Rombenso, um dos oceanógrafos responsáveis pelo projeto, aponta pelo menos três fatores de grande relevância que coloca a Baia da Ilha Grande em destaque em relação a outros lugares: “primeiro é o fato de sua geomorfologia costeira ser inteiramente recortada, possuindo muitas ilhas e enseadas abrigadas. Característica que permite o desenvolvimento da maricultura com mais segurança, uma vez que a atividade está sujeita a variações ambientais, principalmente

climáticas. Outro fator a ser destacado é o fato de esta região estar localizada entre o eixo comercial Rio de Janeiro - São Paulo, facilitando a inserção e o escoamento da produção. E por fim, a região conta com a maior captura de sardinha verdadeira do estado do Rio de Janeiro, matéria-prima que pode ser utilizada nos cultivos".

A produção média de sardinha desembarcada no município de Angra dos Reis no período de 2000 a 2006 girou em torno de 6.565 toneladas, o que representa cerca de 69% da produção do pescado no Estado do Rio de Janeiro. Desse montante, aproximadamente 4% se tornam rejeito – peixes que durante o armazenamento e manipulação foram amassados ou partidos e, portanto, são inutilizados para comercialização. Esse rejeito que representava um problema ambiental para o município, por não haver local adequado para descarte, é agora utilizado como alimento para os bijupirás. Evita-se o desperdício e supre a aquicultura com uma "ração" de boa qualidade.



Leonardo Pamplona, morador da Praia Vermelha, trabalha há um ano no projeto. "Faço a alimentação dos peixes todos os dias. Quando estou de folga, sinto falta deles."

A criação de bijupirás na Jaconema vem recebendo visitas de representantes do Ministério da Pesca e comitivas internacionais. Os frutos já estão sendo gerados. Kazuo Tonack, da Pousada Nautilus e coordenador do projeto, motivado pelos resultados positivos dessa experiência resolveu ampliar o escopo da iniciativa para incluir outros maricultores da região. Hoje, ele é presidente da AMBIG (Associação de Maricultores da Baia da Ilha Grande). Em 2011, a AMBIG foi contemplada em 162.500,00 reais em recursos da FAPERJ e mais equipamentos doados pela FIPERJ para a construção de um laboratório de peixes marinhos. Em paralelo, foi firmado um convênio entre a Prefeitura de Angra e Ministério da Pesca e Aquacultura no valor de 600 mil reais para o projeto de Unidade Demonstrativa de engorda de bijupirá.



"

A maricultura possibilita um abastecimento mais regular para pousadas e restaurantes.

Estes projetos são complementares no sentido que o primeiro visa à produção de formas jovens de peixes marinhos, enquanto que o segundo visa à implantação na comunidade local da atividade piscicultura marinha. O laboratório de reprodução de peixes marinhos irá fornecer juvenis de peixes marinhos, primeiramente o bijupirá, para a Unidade Demonstrativa. Neste serão beneficiados de quinze a vinte maricultores/pescadores artesanais da comunidade local. Eles serão capacitados no procedimento de engorda de peixes marinhos, envolvendo: arraçoamento, biometria, manejo das redes, despesca e venda." – explica André Araújo, biólogo da Secretaria de Pesca e Aquicultura de Angra, também coordenador do projeto.

AQUICULTURA E O FUTURO

A exploração dos recursos marinhos se dá numa proporção muito maior do que o mar é capaz de suprir. A tendência por novos hábitos alimentares e a substituição da carne vermelha por outras fontes de proteína aumentam ainda mais esse número. A aquicultura surge como a alternativa sustentável para enfrentar a demanda crescente.

"A aquicultura é capaz de suprir o mercado de forma mais regular", explica o presidente da AMBIG, Kazuo Tonack. Kazuo faz mergulho recreativo há mais de quinze anos e assiste no dia-a-dia a diminuição da vida marinha na Baia da Ilha Grande. "Essa foi a razão primeira que me estimulou a embarcar nesse projeto".

A aquicultura cresce 14% ao ano no mundo segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação). Países do Sudeste Asiático, Noruega, Chile e EUA são as nações mais promissoras. O Brasil, apesar de todo seu potencial, ainda engatinha na atividade. Porém, cada vez mais, os empresários do ramo pesqueiro enxergam a atividade como uma oportunidade de negócio.

O projeto da Enseada do Bananal, embora ainda em fase experimental, aponta caminhos e princípios que merecem atenção. O primeiro deles é o uso do conceito da aquicultura de cultivo multi-trófico integrado. Esse sistema "consiste na integração de um cultivo que requer alimentação exógena (bijupirá) com outros que extraiam seus nutrientes do ambiente, a parte inorgânica (macroalgas) e a parte orgânica (moluscos). Nesse sistema, os resíduos de um cultivo se tornam um recurso (alimento ou fertilizante) para outros." – Explica o biólogo Cauê Moreira, membro da equipe do projeto. E complementa: "Na fazenda marinha de Ilha Grande o cultivo multi-trófico integrado possui 4 componentes: bijupirá, mexilhão, vieira e macroalga." O segundo aspecto do projeto a ser destacado é que ele visa a inclusão dos maricultores como protagonistas da atividade. Pelo convênio da Prefeitura e Ministério da Pesca, eles receberão treinamento e estarão habilitados a cuidar e gerir os cultivos.



Componentes do cultivo multi-trófico integrado. A- Macroalga, B- Mexilhão, C- Vieira e D- Bijupirá

Portanto, a aquicultura em Ilha Grande nasce tendo como base dois princípios fundamentais – comprometimento com o equilíbrio ambiental e inclusão comunitária. Desejamos vida longa e promissora ao projeto.

Por Amanda Hadama, Artur Rombenso e Cauê Moreira*.*
**Artur Nishioka Rombenso (Oceanógrafo e mestrando em Aquacultura pela FURG, pesquisador da Universidade de Illinois)*
Cauê Bonucci Moreira (biólogo, mestre em aquacultura pela FURG, doutorando em Aquacultura pela UFSC)

A Pousada Nautilus oferece visitas pedagógicas em suas instalações. A maricultura tem papel de destaque na programação. Os alunos são conduzidos aos tanques de bijupirá, a criação de algas e vieiras. Além disso, os jovens conhecem as placas solares e são conscientizados da importância das fontes alternativas de energia e coleta seletiva de lixo.

Mais informações:
www.nautilusilhagrande.com.br
falecom@nautilusilhagrande.com.br

QUESTÃO NUCLEAR

Eletrobras Eletronuclear participou de seminário sobre energia nuclear na Uerj

No dia 18 de abril, a partir de 9h, a Eletrobras Eletronuclear participou do Seminário sobre Energia Nuclear: Aspectos Econômicos, Políticos e Ambientais, promovido pelo Instituto de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). O objetivo do evento é discutir os principais temas da atualidade relativos ao setor nuclear no Brasil e no mundo.

A primeira mesa-redonda, cujo tema é Planejamento Energético no Brasil: Questões Econômicas, Políticas e Ambientais, contatou com a presença do superintendente da Eletronuclear para Novas Usinas, Drausio Lima Atalla. Em seguida, às 11h30, o coordenador do Comitê Gerencial de Resposta ao Acidente de Fukushima da Eletronuclear, Paulo Carneiro, participou do painel que discutiu os impactos socioambientais de Tchernobyl e Fukushima, além do futuro das usinas nucleares.

Vale destacar também a participação de José Manuel Diaz Francisco, coordenador de Comunicação e Segurança da empresa, que participou, às 15h, da mesa-redonda sobre o sistema de segurança da Central Nuclear de Angra dos Reis e o plano de emergência. Encerrando a programação do evento, houve, ainda, um debate, sobre o processo de licenciamento e compensações ambientais das usinas nucleares de Angra.

Relações de Mídia da Eletrobras Eletronuclear
Gloria Alvarez (Coordenadora)
Juliana Rezende
Fábio Aranha

BRIGADA MIRIM ECOLÓGICA

COM APOIO DA ELETROBRAS ELETRONUCLEAR, BRIGADISTAS ECOLÓGICOS AJUDAM PRESERVAÇÃO DE ILHA GRANDE

Tentar conscientizar os cerca de 360 mil turistas que chegam, por ano, à Ilha Grande sobre a importância de se preservar o local. Esse é um dos papeis dos 42 adolescentes que fazem parte da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande, projeto que conta com apoio da Eletrobras Eletronuclear. No total, 700 meninos e meninas já passaram pela brigada ao longo dos seus 23 anos de existência.

Os brigadistas orientam os turistas sobre a preservação do meio ambiente tirando dúvidas e distribuindo panfletos e sacolas de papel para a deposição do lixo. Além disso, realizam mutirões para coletar resíduos, trazidos pelo mar ou deixados pelos visitantes, nas praias mais distantes.

Para se qualificar, os jovens participantes da brigada fazem cursos profissionalizantes de educação ambiental, segurança do trabalho, empreendedorismo e tecnologia da informação. As aulas são ministradas na sala de informática da sede da instituição, cujos computadores também são usados para fazer pesquisas escolares.

Os jovens estudantes também têm aulas em uma fazenda marinha mantida pela brigada, localizada na praia da Vila do Abraãozinho. Com apoio da Eletronuclear, eles aprendem técnicas de manejo para a produção do coquille Saint-Jacques (também conhecido como vieira), uma espécie de molusco nativo da costa brasileira.

Adicionalmente, recebem aulas de biologia marinha e são monitorados por um biólogo do Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (Ied-Big), que já doou 50 mil sementes do coquille para a fazenda. O Ied-Big é pioneiro na difusão do cultivo do molusco no Brasil, dando apoio aos pescadores e maricultores da região. Graças à atuação da entidade – que também conta com apoio da Eletronuclear –, essa atividade se tornou uma importante fonte de renda na Costa Verde.

Aprendizado

Há três anos na brigada, Beatriz Correa, de 16 anos, quis ser brigadista para aprender mais sobre as questões ambientais, mas diz que seu aprendizado foi muito além. “Eu acabei aprendendo bem mais do que pensava. Aprendi a conviver melhor com as pessoas, a aconselhar os turistas para que eles não sujem a ilha e a criar o coquille”, relata a adolescente, que mora há 13 anos na Vila do Abraão e pretende cursar a faculdade de enfermagem.

As atividades da brigada são realizadas de quarta a sexta-feira, no contraturno escolar, e aos sábados e domingos, de manhã ou à tarde. Os brigadistas recebem bolsa mensal de R$ 312,00 e cumprem carga horária de 3h por dia.

A sede do projeto está localizada na Vila do Abraão, que é o local de Ilha Grande mais popular entre os turistas. Mas os brigadistas também podem ser encontrados em pontos localizados em seis praias da ilha: Araçatiba, Saco do Céu, Lopes Mendes, Dois Rios, Maguariqueçaba e Praia da Longa.

Desempenho escolar

Para se tornar brigadista e continuar no grupo, além de ter entre 14 e 17 anos, o jovem morador de Ilha Grande precisa ter um bom desempenho escolar. “É preciso ter boas notas na escola, e não se pode repetir a série. Caso isso aconteça, o brigadista perde a vaga”, alerta o supervisor Rodrigo Chagas.

Hoje com 32 anos, Rodrigo tem uma longa relação com a brigada, tendo ingressado no grupo ao completar 14 anos. Anos depois, quando surgiu a oportunidade de se tornar supervisor, ele não pensou duas vezes. Para ele, além de significar uma possibilidade de permanecer em Ilha Grande, o trabalho na brigada é gratificante. “É muito bom ver as crianças da ilha valorizarem a brigada. Logo que completam 14 anos, já querem se inscrever. Temos até fila de espera”, ressalta o nativo da Vila do Abraão.

Mas não são apenas os jovens de Ilha Grande que reconhecem o trabalho da Brigada Mirim Ecológica. Os moradores mais antigos também percebem os benefícios dos jovens guardiões do meio ambiente. “Eu gosto do trabalho dos brigadistas porque eles ajudam a preservar a ilha. Inclusive, tenho uma neta que foi da brigada”, frisa Maria Adeline de Souza, de 78 anos, que há 27 mora na Vila do Abraão.

Relações de Mídia da Eletrobras Eletronuclear
Gloria Alvarez (Coordenadora)
Juliana Rezende
Fábio Aranha

RELATÓRIO SOBRE SEGURANÇA

ELETROBRAS ELETRONUCLEAR FINALIZA RELATÓRIO QUE INDICA QUE USINAS NUCLEARES DE ANGRA SÃO SEGURAS

As usinas nucleares brasileiras têm condições favoráveis para suportar acidentes decorrentes de catástrofes naturais de extrema severidade. A conclusão faz parte de um relatório elaborado pela Eletrobras Eletronuclear, a pedido da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), para avaliar as condições de segurança de Angra 1 e Angra 2 frente às catástrofes naturais como o tsunami que atingiu, há um ano, a central nuclear de Fukushima Daiichi, no Japão.

O relatório, encaminhado à Cnen na semana passada, segue a mesma metodologia adotada pela indústria nuclear em todo o mundo, o que permite

uma comparação direta dos resultados das avaliações com usinas similares. O documento também será avaliado por especialistas do Foro Iberoamericano de Organismos Reguladores Nucleares, conjuntamente com os relatórios das demais empresas operadoras dos outros países ibero-americanos.

Da mesma forma que o Plano de Resposta a Fukushima, divulgado pela Eletronuclear no início de dezembro, o relatório enviado à Cnen, abrange três áreas de avaliação: capacidade da planta de resistir a eventos externos de grande severidade; recursos de que a planta dispõe para desligamento seguro em situações onde o funcionamento dos sistemas de segurança seja impactado por um evento externo; e recursos para limitar as consequências radiológicas de acidentes em que seja inevitável o comprometimento do núcleo do reator.

Principais conclusões

Como conclusões principais da parte do estudo que se refere à capacidade da planta de resistir a eventos externos, destacam-se:

- a central nuclear de Angra dos Reis não está exposta a riscos de tsunami, dadas, principalmente, as características geológicas e tectônicas da região do Atlântico Sul;
- a central está instalada em região de baía, em água protegidas, e o projeto do molhe de proteção tem margens de segurança adequadas contra o risco de marés e ondas elevadas;
- a central está localizada em região de baixa sismicidade, e o projeto da planta para resistir à ocorrência de terremotos tem margens adequadas de segurança;
- as considerações sobre as consequências de chuvas torrenciais com deslizamento de encostas no entorno da central são bastante conservativas, porém o relatório identifica a oportunidade de ampliar ainda mais as margens de segurança do projeto;
- a possibilidade de melhorias na proteção e monitoração das encostas está sendo avaliada por consultoria independente.

Energia de reserva

Entre as questões avaliadas também estão os recursos de que a central nuclear dispõe para desligamento seguro em situações onde haja perda de todo o suprimento de energia elétrica, como aconteceu nas usinas japonesas, e da possibilidade de utilização da água do mar para resfriamento dos reatores. Sobre este aspecto, foi concluído que Angra 1 e Angra 2 têm um nível adicional de reserva de energia satisfatório, proporcionado por grupos diesel de rápido alinhamento e partida instalados em prédios construídos para atender a requisitos sísmicos.

Quanto ao resfriamento dos reatores, além do sistema que utiliza a água do mar, as duas unidades possuem bombas de acionamento mecânico, independentes, capazes de permanecer bombeando água de tanques ou reservatórios até que os sistemas de segurança voltem a funcionar normalmente.

Medidas necessárias

Apesar das condições favoráveis da central nuclear de Angra para enfrentar cenários extremos de eventos naturais, o relatório conclui pela aquisição e implantação de meios para conexão rápida de equipamentos móveis (grupos diesel, motobombas e unidades de refrigeração portáteis) como forma alternativa de resfriamento do reator e das piscinas de combustível. A Eletronuclear já está viabilizando a aquisição destes equipamentos, com previsão de disponibilizá-los em um prazo de 12 meses.

Na avaliação das condições de mitigação das consequências de acidentes que levem ao comprometimento do núcleo do reator, com a possibilidade de liberação de radiação, o relatório confirma que deve ser dada prioridade à instalação de meios para proteger a integridade da contenção de aço. Dentro dessa estrutura estão localizados o reator e o circuito primário.

O documento prioriza ainda a implantação das guias de gerenciamento de acidentes severos, que orientam as ações dos operadores e das equipes de emergência no caso de ocorrência de acidentes desta gravidade. Todos estes trabalhos já estão em curso, com previsão de conclusão em um prazo de 24 meses.

Relações de Mídia da Eletrobras Eletronuclear
Gloria Alvarez (Coordenadora)
Juliana Rezende
Fábio Aranha

O TITANIC E O FIASCO NUCLEAR

"CERTAS TECNOLOGIAS, PROMETAM ELAS A FLUTUAÇÃO DE UM CRUZEIRO DE LUXO OU O FORNECIMENTO DE ENERGIA LIMPA, NUNCA PODEM SER COMPLETAMENTE SEGURAS."

Na noite de 15 de abril de 1912, há 100 anos, o alegavelmente inafundável cruzeiro de luxo RMS Titanic afundou no norte do Atlântico após atingir um iceberg. Dos 2.200 passageiros do navio, 1.500 perderam suas vidas. Desde então o Titanic se tornou um objeto de aprendizado, uma obsessão e o tema de inumeráveis livros e filmes.

As teorias sobre a razão do maior e mais caro navio de seu tempo ter falhado em sua promessa e caído ao fundo do oceano são muitas e diversas. Investigadores, pesquisadores e teóricos conspiracionistas culparam variadamente o *design* do navio, a displicência da equipe, a qualidade inferior do rebite do navio e do casco de aço, o design ruim dos compartimentos de estanque, registro das marés altas, miragens do oceano e, claro, o famoso iceberg. Claramente, contudo, não foi apenas uma causa, mas uma "tempestade perfeita" de fatores. O desastre teria sido mitigado, contudo, por menos arrogância e mais precaução.

Apresentar uma tecnologia como completamente segura, confiável ou miraculosa pode parecer uma coisa do passado, mas os paralelos entre o Titanic e a indústria da energia nuclear do Japão não poderiam ser mais claros. As plantas nucleares do Japão eram, como o Titanic, anunciadas como maravilhas da ciência moderna que eram completamente seguras. Certas tecnologias, prometam elas a flutuação de um cruzeiro de luxo ou o fornecimento de energia limpa, nunca podem ser completamente seguras.

Em ambos os casos, planos de contingência falharam: o Titanic carregava poucos botes salva-vidas; a Companhia de Energia Nuclear de Tóquio falhou em desenvolver planos de evacuação e *backup* para sua planta nuclear de Fukushima. O *design*, construção, materiais e verificação de segurança foram todos comprometidos. A maior diferença é que os efeitos catastróficos do fiasco de Fukushima são muito mais abrangentes e duradouros. O nome da planta já se tornou sinônimo para desastre.

Não muito após o Titanic ter afundado, a companhia que construiu o navio reajustou seus outros dois navios irmãos com cascos mais fortes. Estaria a companhia admitindo um defeito, ou apenas sendo cuidadosa? Ou estariam sendo, finalmente, sábios? Dado o que está em risco, o governo, Tepco e o resto das companhias de energia do Japão devem agir prudentemente e reajustar as outras plantas nucleares da nação com salvaguardas mais seguras a curto prazo e, a longo prazo, admitir que outras formas de energia são demonstravelmente mais seguras.

Em artigo não muito tempo após o Titanic afundar, o escritor Joseph Conrad comentou a tragédia notando a "repreensível influência que deve ter na autoconfiança da humanidade". Essa lição deve ser aplicada a todos os empreendimentos "inafundáveis" que beneficiam poucos por colocar em perigo a maioria dos outros.

Editorial publicado pelo jornal Japan Times em 15 de abril de 2012
Tradução livre por Cinthia Heanna

O PESADELO CONTÍNUO DE FUKUSHIMA

"Alpha
Como o terremoto e tsunami causaram o acidente da usina nuclear, aqueles que vivem em zonas designadas como zona de perigo perderam suas casas e meios de subsistência e tiveram que deixar os lugares onde viviam. Para que possam morar lá de novo com segurança, temos de superar o problema da contaminação radioativa…"

Imperador Akihito
Discurso de Março, 2012

No Japão, a figura do Imperador é vista como uma fonte de orientação em tempos de crise. Exercendo uma posição mais simbólica do que política, o Imperador Akihito raramente se manifesta publicamente sobre assuntos polêmicos – o que, juntamente com a reverência e respeito com que é visto pela população, confere grande importância às poucas ocasiões em que, de fato, suas palavras são proferidas.

No aniversário de Fukushima, o Imperador surpreendeu ao endereçar diretamente a pendência do acidente nuclear. Em termos sutis e muito mais brandos do que especialistas já haviam se manifestado, o que surpreende não foi apenas a quebra do silêncio oficial, mas especialmente o fato de admitir que a situação ainda não está sob controle. O evento, relevante em si mesmo, acabou gerando ainda mais peso pela reação da mídia japonesa, que removeu essa parte do discurso ao veicular a notícia.

O que por muitos foi considerado censura à mais alta figura japonesa apenas reforça a desconfiança sobre as reais condições das plantas nucleares de Fukushima. E, possivelmente, com razão: embora as autoridades afirmarem há meses que as instalações estavam seguras, os operadores de Fukushima Daiichi publicaram um relatório ao final de março admitindo que ainda há grande perigo de uma tragédia radioativa ainda maior, conforme matéria publicada pelo New York Times.

De acordo com Mitsuhei Murata, ex-Embaixador do Japão na Suíça, não apenas a sobrevivência do Japão pode estar em risco, mas também a de toda a população mundial. Murata vêm alertando internacionalmente que as instalações de Fukushima, já severamente afetadas, poderão liberar 85 vezes a quantidade de Césio do acidente de Chernobyl. Em carta ao Secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, e ao Primeiro-ministro japonês, Yoshihiko Noda, ele pede para que uma comissão internacional independente avalie e busque soluções para o problema.

Ao longo da crise, os japoneses temem que as autoridades estão mais interessadas em proteger os interesses da indústria nuclear do que as vidas dos seus próprios cidadãos. As informações contraditórias e omissas tornam difícil saber o que realmente ocorre – ou o que realisticamente devemos temer – quando se fala de Fukushima. Em Tóquio, o renomado engenheiro nuclear Arnie Gundersen recentemente coletou 5 amostras de solo de diferentes locais da cidade, localizada a aproximadamente 240 km de Fukushima – cerca da distância entre Angra dos Reis e São Paulo, ou do dobro da distância até o Rio de Janeiro. Os resultados da análise concluíram que todas as 5 amostras contêm níveis de radiação tão altos que seriam consideradas lixo atômico pelos padrões dos Estados Unidos. Ainda assim, oficialmente os cidadãos japoneses não precisariam se preocupar em permanecer na região.

Cinthia Heanna
Mestre pela Universidade de Hamburgo (Alemanha)
e Campaigner da rede internacional Prefeitos pela Paz

Gaivotas em Terra... Tempestade no Mar!



Pedro Paulo Vieira
Diretor de Projetos & Pesquisas -
Instituto Dita'kotená
pedro.paulo@ditakotena.org.br

Em toda a Baia da Ilha Grande, as espécies mais comuns de aves marinhas são as Fragatas, Albatrozes, Atobás (também conhecidos como Alcatraz ou Mergulhão) e as maravilhosas Gaivotas. Da janela da minha casa na Ponta Leste, eu acompanho o despertar e a primeira revoada de um bando que passa a noite numa pedra, próximo ao continente e bem pertinho do monumento ao Aquidabã. O dia amanhece, o sol esquenta a rocha, seca o sereno que molhas as penas e aquele bando de gaivotas voa em direção a Ilha Grande. Assim é dada a largada oficial para mais um ciclo diário.

Foto: Arquivo Instituto Ditakotená



Áreas rochosas não tocadas pelas marés servem de abrigo noturno para aves marítimas na Baia da Ilha Grande.

Mas este processo não é tão simples e coordenado. Primeiramente algumas aves mais afoitas e aventureiras começam a se mexer e ensaiam um curto voo, como se quisessem demonstrar às demais que sabem o que estão fazendo. Decolam voam alguns segundos e depois retornam. Observando a cena eu quase as escuto dizendo: "Podem vir comigo, é seguro"! Após algumas tentativas e finalmente convencidas, as demais se juntam às pioneiras e o resultado é uma grande revoada. Na distância, a fina camada branca que recobria toda a pedra, literalmente cria vida e sai voando, pertinho da água, cruzando o estreito entre a Ilha Grande e o TEBIG.



Foto: Pedro Paulo Vieira

Gaivotas enfrentam tempestade na Ponta Leste.

No continente eu também avisto com frequência gaviões, urubus e principalmente as andorinhas que moram embaixo das telhas da minha casa e dos meus vizinhos. Todas têm horário para sair, comer e voltar. E sempre me impressiona as grandes altitudes que alcançam, suas cores e a velocidade que atingem – principalmente as andorinhas. Não por acaso este fascínio tem determinado as atividades do Instituto Ditakotená no monitoramento aéreo da região. Parece que do alto a gente consegue ver melhor tudo que está acontecendo.

Não faz muito tempo houve uma mudança de ventos aqui na região e parecia que uma grande tempestade estava se aproximando. O tempo fechou, ficou nublado e o vento leste deu lugar ao sudoeste que lá pela ponta do Acaiá já trazia um céu preto, uma cortina de chuva e muitos raios e trovões. Para minha surpresa, nessa hora ao olhar para o céu avistei o que poderia ser chamado de uma "congregação de gaivotas" que ao invés de se esconderem da tempestade, a enfrentavam em pleno voo e de forma coordenada. O resultado eram centenas de aves praticamente paradas no ar, esperando por algo, uma oportunidade. Visão inspiradora.

Nossa região vem passando por uma série de mudanças que terão impactos diferentes sobre o meio ambiente. Como as sutis gaivotas, temos que ser unidos, pioneiros, confiantes, e integrados para enfrentarmos as "tempestades". E se necessário for, reajustar nossa rota em pleno voo para assim atingirmos uma realidade desenvolvida, sustentável e mais feliz.

BEBETO CONTADOR
PIONEIRO EM CONTABILIDADE NO ABRAÃO
TENHA TODA A ACESSORIA DE QUEM VOCÊ CONHECE E CONFIA
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE EM GERAL
PARA VOCÊ E SUA EMPRESA
CONSULTA AO SPC / SERASA
PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
AGUARDAMOS SUA VISITA
RUA DA PRAIA, 647 – 2º. ANDAR – SHOPPING ALFA – ABRAÃO – ILHA GRANDE
(24)3361-5906 / (24)9835-9215

O IMBRÓGLIO DA APA

REUNIÃO DO CONSELHO DA APA TAMOIOS DE 19 DE ABRIL

Nada muito diferente do que a anterior, que todos leram neste jornal no mês passado, foi esta reunião.

Uma maratona exaustiva das dez às dezesseis horas. As ZITHs (Zonas de Interesse Turístico Hoteleiro) dominaram como grande tema, mas foram impostas por decisão e prerrogativa do Estado. Das representações da sociedade civil presentes, que são de opinião forte e convictas de que o pretendido por elas é o mal menor, ou que entendem como o mais viável para a Ilha Grande e APA como um todo, somente uma representação se posicionou contra. Já que pela primeira vez não havia consenso, foi posto em votação.

Em sendo as ZITHs impostas, então caminhamos para as suas restrições. Votou-se por restringir a limitação dos empreendimentos em vinte UH (unidade habitacional – apartamento) em cada hotel ou pousada. O resultado foi quinze favoráveis à limitação e um contra. Ficou então limitado até vinte UHs por hotel ou pousada.

Avançou-se um pouco na minuta do decreto, mas não o suficiente para encerrarmos a questão zoneamento nesta reunião.

Foi marcada a próxima para o dia 31 de maio, onde esperamos chegar aos "finalmentes". A ideia é que os conselheiros recebam a proposta do INEA, e respondam com modificações pretendidas, se for o caso. O dia 31será "o dia D". Vencer pelo cansaço é uma técnica muito usada na democracia, e o governo sabe fazer!

Não tenho como não desabafar. Esta reunião foi marcada no dia do Índio e transcorreu como reunião de índio em dia de índio lutando pelo seu espaço. Pela dificuldade do entendimento, pelas mais diversas razões, acredito que face à impotência, a grande maioria se sentiu índio versus Estado. Lamentável!

Temos que mudar esse comportamento, e o primeiro passo, já que temos que dar regras às ZITHs, para um inicio harmônico o INEA deveria mudar na pauta toda aquela coluna que se refere a ZOC, substituindo-a pelo que foi aprovado anteriormente pelo Conselho. Não podemos decidir entre ZITH e ZOC, pois ZOC o Conselho não quer por ser ainda menos restritiva que ZITH. Aquela coluna tenho certeza de que parte dos conselheiros entenderam como má fé! Aquilo que apresentaram não foi o aprovado pelo conselho e até ratificado por Carlos Minc na última reunião que tivemos com ele.

"Se abandonarmos os extremos, poderemos justificar os meios". Já estamos até perdendo amigos por discussões extremas que saem de um lugar e vão a lugar nenhum. Isso não é racional, não é ético, não é produtivo tampouco dialético no resultado ("***não identifica a realidade com a razão") - "todo real é racional", Hegel.*** Este Conselho é composto em sua maioria por sábios e a média dessa sabedoria está acima da média de todos os conselhos que participei, mas, lamentavelmente, não deslancha!

Seria por isso? AMÉM!!!!

N. Palma

Pousada Manacá
Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch
Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!


Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis
Contatos: Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

Uma observação para se pensar

DESABAFO DO PALMA

Pela indiferença do Trade Turístico e da própria comunidade, tínhamos o propósito de não realizar mais o Fórum e só voltarmos quando o turismo e a sustentabilidade estarem no fundo do poço, quando a Prefeitura tenha deixado destruir todo o belo da natureza que Deus criou, quando os barracos com aval dos politiqueiros impedirem a passagem na rua e quando os falsos ricos assumirem que novamente estão empobrecidos. Aí talvez começaremos uma nova etapa, com sustentabilidade, com participação coletiva e, pensando no todo, por necessidade absoluta da sobrevivência.

Por insistência e "Paciência de Jó" do Professor Carlos Monteiro, vamos dar mais uma oportunidade realizando o próximo fórum no dia 11 de maio, às 20:00h na Casa de Cultura, cujo assunto será a programação para o Natal Ecológico 2012: projeto, captação de recursos e a realização em si.

Já distribuímos o DVD do ano passado, o que está nos dando um retorno muito positivo. Solicitamos a todos os artistas que se envolveram em 2011 que compareçam ao fórum com sugestões. 2011 (veja DVD) foi muito bom, mas 2012 poderá ser muito melhor. Trabalharemos para isso. COMPAREÇAM!

PALESTRA – FÓRUM DE ABRIL

Neste fórum surgiram várias ideias para o Natal Ecológico. Sugerimos que as tragam por escrito para o próximo, no qual as juntaremos com as demais para organizarmos o projeto.

Tema da Palestra:
DECORAÇÃO E HARMONIZAÇÃO
Hotéis, pousadas e restaurantes

Na hora que decidimos investir no nosso lazer e fazemos uma escolha por um restaurante ou um determinado local para nos hospedarmos esperamos que o retorno deste investimento seja o mais perfeito possível. Esperamos que o prazer dessa estadia seja inesquecível. Para tanto, o local escolhido deverá ser super bem cuidado nos mínimos detalhes para atender a tão grande expectativa.

Já que estamos tratando de um local onde a natureza nos presenteou com o que existe de mais bonito e mais exuberante que se possa desejar, no mais, o que precisamos "cuidar" fica bem mais fácil.

Nossa percepção do mundo passa pelos cinco sentidos e, no caso de pessoas especiais, existe também o sexto sentido. Sabendo disso, quando vamos criar ambientes que satisfaçam às necessidades advindas dessa percepção, é bom que cuidemos para suprir todos os detalhes do que vamos ver, escutar, tocar, cheirar e saborear. Estamos falando aqui de decoração, e o que o escutar, ou saborear, ou o cheiro que sentimos tem a ver com isso? Tudo! Do que adiantaria você investir uma fortuna em cortinas de tecidos maravilhosos se o seu quarto tem cheiro de mofo? Ou, você ter o ambiente maravilhosamente decorado e limpo, se vai ficar infestado de mosquitos ou seu restaurante fica cheio de moscas? Ou, ter tudo muito bem decorado, limpo, arejado e sem mosquitos se seu staff mal dá "bom dia" ao seu hóspede?

A nossa intenção é despertar em cada um de nós o desejo de elevar o nível do padrão de nosso negócio, seja ele restaurante, hotel ou pousada, de maneira que a satisfação de nosso cliente/ hóspede seja tamanha a ponto de ele querer voltar sempre, queira trazer amigos numa próxima vinda, ou que passe a indicar nossa pousada. O que quero propor é que façamos todo um trabalho para conquistar e fidelizar o cliente sem que para isso sejam necessários investimentos fabulosos.

Antes de pensarmos nas soluções de decoração teremos questões básicas a serem avaliadas:

A implantação, a insolação, a ventilação, a estrutura física e humana.

O local é seguro? De alguma maneira estarei expondo meu hóspede a algum tipo de risco? Existe possibilidade de deslizamentos? Ou enchentes? A acessibilidade é garantida? Existe o risco de pirataria? O local onde tenho minha pousada tem como vizinho uma igreja onde a prática do culto resulta em uma barulheira que não permite o sossego do hóspede, ou o barzinho com música ao vivo do outro lado da rua não deixa ninguém dormir? Pensando em possíveis soluções, e se a implantação de meu negócio não está colocando em risco meus clientes, vamos iniciar o processo de identificar o tipo de hóspede/ cliente que será o público-alvo. Existirá sempre um público que será compatível com as características do "meu lugar".

A insolação e ventilação: Essas questões são extremamente importantes. Sol é saúde, sol demais causa o desconforto pelo calor, sol de menos somado à umidade local resulta em ambientes mofados, insalubres. Por isso é importante fazermos uma avaliação se estamos usando os elementos da natureza em nosso favor ou contra nós. E sempre poderemos corrigir ou minimizar desconfortos provenientes de excesso ou falta de sol. Eventualmente a abertura de um novo vão de ventilação ou insolação poderá ser a solução; a criação de uma veneziana ou a instalação de uma persiana, ou, ainda, a instalação de telas mosqueteiras, poderão vir a ser uma boa solução para um problema.

A estrutura física: Dentro desse item temos que avaliar de que estrutura dispomos e se ela atende bem aos nossos objetivos. Os espaços que ofereço aos meus hóspedes resultam no maior conforto possível para o seu uso? A estrutura de que disponho está bem aproveitada? O dimensionamento dos espaços está adequado? Eventualmente poderei estar desperdiçando espaço, por exemplo, com uma sala de televisão sem que ninguém esteja interessado em se hospedar no meu hotel para assistir televisão.

A nossa cozinha é mínima, mas se eu fizer um pequeno investimento aumentando e equipando, poderei trazer outros clientes além dos hóspedes para fazer todas as refeições no meu hotel, e ainda poderei oferecer também um cardápio um pouco mais elaborado, combinado com uma boa carta de vinhos.

Os banheiros têm água suficiente? O esgotamento do vaso funciona? O ralo do chuveiro dá conta da vazão da água ou o box vira uma banheira? A janelinha do banheiro ventila o suficiente ou aquela umidade toda vai parar dentro do quarto? A suíte que pretendo alugar para um casal em lua-de-mel fica indevassada ou o hotel inteiro vai acompanhar o evento? Todos esses fatores têm que ser avaliados e repensados. Existem soluções possíveis para tudo isso. Desde revestimentos que podem proporcionar um melhor isolamento acústico até pequenos reparos de manutenção.

A implantação, insolação, ventilação e estrutura física de nosso estabelecimento são questões básicas a serem cuidadas e sem elas não tem sentido pensar em decoração. Elas representam a saúde dos ambientes e, uma vez saudáveis automaticamente a beleza surgirá. A parti daí, sim, poderemos investir na beleza, na decoração, na maquiagem, nas vestimentas e eventualmente até em uma cirurgia plástica.

Partindo do princípio que o essencial já está bem cuidado, poderemos partir para a etapa seguinte e o que vamos trabalhar agora será no diferencial que cada restaurante, pousada e hotel irá oferecer ao seu cliente. Identificar as qualidades a serem ressaltadas será importantíssimo para que se possa ter um bom resultado.

Numa ilha com características próprias como a Ilha Grande, onde ao mesmo tempo convivem moradores e pessoas de fora que buscam o local para um lazer descontraído, relaxamento e interação com essa natureza maravilhosa, é de se esperar que a decoração seja compatível, rústica, descontraída, beneficiando-se da paisagem e bem integrada com ela. Para isso os materiais utilizados deverão trazer conforto e bem-estar e não é necessário nenhum luxo. A harmonização virá naturalmente em decorrência da utilização equilibrada de materiais e cores. Elementos decorativos temáticos são bem-vindos – sempre com muita atenção para evitar os exageros: menos é mais! A utilização de plantas, flores e frutos nativos na decoração também são muito bem-vindos. A utilização das frutas nativas na culinária, doce ou salgada, também é extremamente interessante, como por exemplo explorar a fartura de bananas de diversas qualidades, tão apreciadas pelos turistas estrangeiros.

Além de tudo isso, há que se cuidar muito do pessoal que está envolvido com nosso negócio oferecendo treinamento, capacitação, boas condições de trabalho, incentivos, tudo o que for possível para que sejam nossos parceiros, que queiram crescer e melhorar junto conosco. Nada que se tenha feito, por mais bem cuidado que esteja, vai adiantar e frutificar se nossos colaboradores não estiverem verdadeiramente envolvidos neste processo. Feito isso, o próximo passo será a candidatura para Hotéis de Charme!!

Beth Reis – Espaço 2 Arquitetura e Decoração

ESPAÇO2
ARQUITETURA E DECORAÇÃO
Estrada União e Indústria 10.671 - Itaipava - Petrópolis/RJ
(24) 2222-3607 / 2222-5145
www.espaco2decoracao.com.br

Profº : Carlos Monteiro
• Especialista em Administração Estratégica de Empresas
• Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial

MAIS UMA INICIATIVA DA OSIG

ESCOLA SUSTENTÁVEL

Em reunião das professoras da Escolinha com o professor Carlos Monteiro e Diretoria da OSIG, no dia 14 de abril, discutimos o projeto ESCOLA SUSTENTÁVEL para as crianças do Abraão. Serão feitas novas reuniões com pais de alunos e interessados para chegarmos ao ideal.

Ficou inicialmente assim estruturado.

ESCOLA SUSTENTÁVEL

Valores e Conceitos:
- Educa Ilha
- Escola Viva
- Empreendedorismo
- Educação Ambiental
- Equidade e Sustentabilidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Responsabilidade Socioambiental

Atividades Estruturantes:
- Alfabetização básica
- Ensino de idiomas
- Educação ambiental
- Educação alimentar
- Empreendedorismo
- Convivência social
- Atividades lúdicas

Viabilidade do Negócio
- Localização e Logística
- Infra – estrutura básica:

- Layout, fluxo de processo, metodologia, tecnologia, condições sociocultural e ambiental.
- Água, energia, acesso, segurança, recursos básicos e pessoal qualificado na região.

Sustentabilidade do Negócio
- Projeto OSIG – Organização para a Sustentabilidade da Ilha Grande
- Localização e recursos iniciais
- Captação de recursos financeiros
- Parcerias e benefícios para associados
- Intercâmbio e parcerias internacionais
- Perspectivas de continuidade do Projeto
- Comprometimento com a Sustentabilidade
-



Estruturação interna
- Descrição das atividades de cada área da Escola.
- Descrição das atividades e perfil de cada função, em cada área da Escola.
- Dimensionamento do quadro funcional.
- Estabelecimento de ações para participação do “capital intelectual”.
- Avaliação de desempenho.
- Pesquisa de satisfação.

Diretrizes Educacionais
- Missão, Visão, Valores e Código de Ética.
- Normas e procedimentos da Escola, de cada área e função.
- Estabelecimento do Plano de Ensino.
- Estabelecimento de metas e objetivos.
- Plano de contas e fluxo de caixa.
- Acompanhamento e análise de resultados.

Processo decisório
- Seleção de informações para o processo.
- Flexibilidade de redução, manutenção ou crescimento.
- Estratégias de continuidade ou saída do negócio.
- Reuniões mensais de avaliação da Escola.

ESCOLA SUSTENTÁVEL
REFLEXÃO

“ Quando acreditamos ter chegado ao “topo”, neste momento, estamos iniciando a descida, portanto, quando isto acontecer, crie novos objetivos e desafios para recomeçar uma nova caminhada...”

Prof.º Carlos Monteiro.
Consultoria - Treinamento – Palestras – Projetos
Especialista em Qualificação para o Magistério Superior
Especialista em Administração Estratégica de Empresas.
Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial.

Contato
E-mail: consultor@professorcarlosmonteiro.com
Tel: (24) 9819-3647



PREFEITURA

FUSAR – DEBATE DROGAS

ANGRA DEBATEU ATENÇÃO AOS USUÁRIOS DE DROGAS.

O Conselho Municipal de Entorpecentes de Angra dos Reis (Comen) realizou, no dia 17, mais uma edição de seus fóruns institucionais, no auditório do Centro de Estudos Ambientais (CEA). O tema do encontro foi a "interface entre os trabalhos dos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) e as organizações não-governamentais (ONG´s) da cidade", segundo Regina Maura, integrante da Equipe Técnica do Comen. O evento contou com a participação de vários profissionais de saúde e de ONG´s que atuam em Angra dos Reis.

Regina Maura destacou a importância de organizações religiosas no trabalho com usuários de álcool e outras drogas, em parceria com o poder público. "O suporte religioso também é muito importante, assim como é essencial o trabalho dos profissionais de saúde", disse. A assistente social Fernanda Sena, do CAPS II, falou sobre a instituição, explicando o histórico, os objetivos, a estrutura em termos de recursos humanos e as atividades desenvolvidas. "O CAPS é um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais", disse Fernanda. Entre as atividades desenvolvidas no local destacam-se as oficinas de artesanato, lazer e esporte, culinária, pintura em tela e teatro.

Em seguida foram apresentadas as metodologias de trabalho da Fundação Espírita Bezerra de Menezes, da Igreja Pentecostal Deus é Verdade, dos Alcoólicos Anônimos e do Centro de Recuperação O Bom Samaritano. Maria Virlânia Domingos, da Igreja Pentecostal, trabalha com dependentes químicos do álcool há dez anos através do Projeto Restaurando Vidas. Ela resumiu a filosofia de trabalho de todas as ONG´s ao afirmar que "todos estão somando esforços, porque cada um com sua atuação acaba ajudando a todos".

A Coordenadora de Tratamento do Comen, Maria de Betânia Chaves, concluiu os debates informando que, atendendo à legislação, haverá visitas às ONGs que trabalham com usuários de álcool e outras drogas para serem oficializadas. "Com isso poderemos institucionalizar as parcerias e essas entidades passarem a receber recursos públicos, como subvenção", disse. Outro assunto debatido no fórum foi o fluxo de atendimento dos usuários na rede pública de saúde. Maria de Betânia destacou que "é necessário um reordenamento da rede para que o atendido possa ser mais rapidamente encaminhado para a unidade adequada ao seu problema". O Comen realizará outro fórum no dia 22 de maio, no auditório do CEA, a partir das 9h.

O público interessado poderá entrar em contato com qualquer uma das entidades que participaram do fórum do Comen através dos seguintes telefones:

Conselho Municipal de Entorpecentes: 3365-1229
CAPS II: 3365-7343
Igreja Pentecostal Deus é Verdade: 7813-2862
Fundação Espírita Bezerra de Menezes: 3362-0668
Centro de Recuperação O Bom Samaritano: 3377-1826

INFORMAÇÃO

- A partir deste mês o Jornal O Eco volta à distribuição gratuita total; antes era parcial. Você pode encontrá-lo no cais Santa Luzia, no cais do Abraão, nos meios de hospedagem, no Centro de visitantes do Parque, na escola, em www.oecoilhagrande.com.br ou no blog (site + /blog), ou debate no facebook.

- No mês de maio próximo, este jornal completa 12 anos. Se quiser escrever uma cartinha emitindo sua opinião sobre o jornal, nós agradecemos. Se quiser malhar também pode. O ECO é a comunidade falando consigo mesma.

Eventos de Fé - Comunidade Religiosa

SEMANA SANTA NA PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO DA ILHA GRANDE



Durante quase seis semanas da Quaresma os cristãos católicos são chamados a uma conversão de seus costumes para se prepararem para a Páscoa, na qual é celebrada a Ressurreição de Jesus, sua passagem da morte para a vida.

A Semana Santa começa no Domingo de Ramos.

É uma festa móvel, celebrada no Domingo antes da Páscoa. Comemora-se a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Com ramos nas mãos e gritos de Hosana, acolhemos Jesus, aquele que vem em nome do Senhor para instaurar um Reino novo, baseado na justiça, no amor e na paz. Ele vem para livrar a humanidade da escravidão, da morte e do pecado.



Aqui no Abraão, a Igreja Católica começou a celebração deste ato em frente ao Cruzeiro da Praça, com bênçãos, atraindo muitos devotos e finalizou com a Santa Missa dentro da igreja.

Terça-feira Santa

Foi marcada pela celebração penitencial com o Sacramento da Reconciliação (ou confissão), já que a Quaresma é um tempo de reconciliação com Deus e os irmãos.

Assim, tal celebração é oportunidade para os fiéis iniciarem uma nova vida,

superando o mal e recebendo do Senhor, através do perdão dos pecados, a graça de recomeçarem sua caminhada de fé, o que se torna verdadeira ressurreição com Cristo para esta nova vida.

Quarta-feira Santa

Foi celebrada na Igreja de São José Operário, no Village, em Angra dos Reis, a Missa dos Santos Óleos, presidida por Dom José Ubiratan, bispo da Diocese de Itaguaí, a qual pertencemos e concelebrada por todos os padres da diocese.

Nesta missa, o bispo abençoa e consagra os óleos do batismo, dos enfermos e do crisma que os padres usarão em suas paróquias ao longo de todo o ano. Na mesma celebração os sacerdotes também renovam as promessas feitas em sua ordenação sacerdotal de servir ao povo de Deus com amor e dedicação.

Quinta-feira Santa

A celebração do Lava-pés, no que lembra os doze apóstolos, cujos pés foram lavados por Jesus na última ceia, foi emocionante!

Ato de amor fraterno, caridade e de humildade.

Doze pessoas idosas, com problemas de saúde, foram contempladas, através do gesto praticado pelo Frei Luiz, que com sua calma, seu carisma e seu respeito, lavou e beijou aqueles pés que clamavam por cuidados, praticando o ensinamento de Jesus. “Amai-vos uns aos outros com Eu vos Amei”.

Ao final da missa, Frei Luiz fez a Transladação do Santíssimo Sacramento e em seguida convidou aos fiéis para adoração, momento de grande reflexão e interioridade.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

“O mistério da Cruz na Vida de Jesus é a máxima revelação de Amor, pois não há modo mais verídico de expressar Amor do que dar a Vida por aqueles a quem se ama”.

(Palavra e Vida 2012 I.F.E)

Segunda a tradição, Jesus morreu às 15h da sexta-feira.

Em nossa Paróquia, acompanhamos através da oração, a Via Sacra, os passos de Jesus em seu sofrimento e condenação até sua entrega total com a morte na cruz.



À noite, com a Igreja Matriz lotada de fiéis, os freis: Luiz, André e Mariano auxiliados pela equipe de missionários celebraram a Ação Litúrgica do Senhor, praticando, a adoração ao Senhor.

SÁBADO VIGÍLIA PASCAL (Vigiai e Orai).

Inicia-se com a celebração da luz.

O fogo foi acesso, fora da igreja, próximo ao Cruzeiro, em comunhão com os fiéis e com o Universo. A Páscoa de Jesus foi celebrada. A Ressurreição de Cristo é o milagre do recomeço da Vida, Vida Nova a partir da Morte.

O fogo foi abençoado!

Deu-se início a procissão do Círio Pascal (Uma Grande Vela) acesso com fogo novo, luz que vence as trevas, representa Cristo Ressuscitado, luz que ilumina o mundo!

NA vela estão gravadas as letras gregas Alfa e Ômega que querem dizer:

“Deus é o princípio e o fim de tudo”.

O Círio Pascal, traz o número (2012) para dizer que Jesus é Senhor do tempo.

O DOMINGO

Semanário Liturgico-Catequético



DOMINGO DA PÁSCOA DO SENHOR.

Páscoa significa passagem. A Páscoa de Cristo é sua passagem da morte na cruz para a ressurreição.

A Páscoa é o mistério unificador de toda a nossa fé cristã, sendo assim, a festa principal da igreja.

Norma sobre o ano Litúrgico e Calendário (NALC)

Os símbolos Pascais foram apresentados através da encenação dos alunos da catequese e suas catequistas: Margarida, Alexsandra e Aline.

No final da liturgia, Frei Luiz e Frei André agradeceram através de gestos e com lindas palavras.

“Neste dia em que celebramos a Ressurreição do Senhor, queremos lhe dizer muito obrigado por participar em nossa comunidade. Você é muito importante para nós, por isso receba nosso abraço de FELIZ PÁSCOA.”

Frei Luiz e Frei André

IGREJA BATISTA DA LAGOINHA DANDO EXEMPLOS DE COMO VIVERMOS

Na edição de janeiro de 2012 do nosso jornal, demos uma breve, porém inspiradora olhada no trabalho da Igreja Batista da Lagoinha (IBL). Agora, voltamos trazendo mais! A intenção desse artigo não é divulgar trabalhos evangélicos, mas sim oferecer algo útil à nossa comunidade. Para os não evangélicos, também vale a pena conferir!

Para o alívio de muitos que estão sofrendo dos males da nossa sociedade atual, existem pessoas que estão assumindo as suas responsabilidades individuais para com o seu próximo. Comprometidas com a preservação da vida humana, essas pessoas têm apresentado exemplos de vida a serem seguidos por nós.

Na IBL, os vários ministérios dessa igreja têm se destacado de tal forma em seus

trabalhos que muito mais do que simplesmente trazer alegria, eles têm ajudado muitos a reencontrarem suas vidas. É possível encontrar apoio para as mais variadas necessidades do ser humano. Calorosos pastores e pastoras fazem plantão pelo telefone 24 horas por dia, para que as vidas tenham a quem recorrer, sempre. Eventos e programas em diversas áreas de saúde mental e espiritual são constantes. São feitos investimentos sérios e extensivos na educação onde através do Centro de Treinamento Ministerial Diante do Trono (CTMDT), da nova Fábrica das Artes, entre outros programas, jovens podem contar com uma preparação de qualidade para suas vidas. Esses são só alguns exemplos de muitos outros onde crianças, jovens e adultos têm levado vidas produtivas e interessantes que têm tocado profundamente muitas outras. A IBL conta inclusive com o Projeto Ashasthan, que por 12 anos vem combatendo a prostituição infantil na Índia. Humm...você acha que essa idéia parece útil para a NOSSA VILA? Qual foi o ponto de PARTIDA que possibilitou isso tudo? PESSOAS dispostas a servir, que se preocupam com o bem estar dos seres humanos. Você está disposto (a) a fazer a SUA PARTE na NOSSA comunidade?

O ministério de louvor da IBL, o bem conhecido Diante do Trono (DT), liderado por Ana Paula Vadão Bessa, é outro exemplo do sucesso do trabalho dessa igreja. O DT está completando 15 anos de existência com um alcance cada vez maior de vidas, atuando inclusive internacionalmente. Agora eles estão também com uma nova parceria com a Gateway Worship! O que os têm ajudado é o amor e comprometimento para com as vidas. Incontáveis são os testemunhos de pessoas nesses anos que encontraram através do trabalho do DT e de outros ministérios na IBL o que necessitavam para recomeçar a vida, para encontrar forças para caminhar em momentos difíceis, ou até para desistir da morte, como presenciei no culto de Páscoa da IBL onde um rapaz declarou que havia planejado tirar a vida naquela noite, mas desistiu.

No dia 24 de março o DT esteve aqui pertinho de nós, realizando um evento em Itaguaí. Aproximadamente 9 mil pessoas estavam presentes. Não sabemos quantas vidas foram profundamente impactadas e transformadas pelas ministrações da viva palavra da esperança em Jesus Cristo levada pelo DT nessa data. Porém o amor era visto emanando de uma forma extremamente poderosa nos abraços calorosos, lágrimas, sorrisos e olhares profundos, trocados entre uma multidão de pessoas que não se conheciam. Coisa rara nos dias de hoje. Não havia bebidas alcóolicas, nem brigas, nem empurrões. Havia algo diferente, muito diferente naquele ambiente e naquela multidão. Havia esperança e amor.

Nos dias 5, 6 e 7 de abril, na Expominas em Belo Horizonte, essa experiência deliciosa se repetiu durante o 13º Congresso de Louvor e Adoração Diante do Trono que teve como tema “Odres Novos, Vinho Novo”. Mais de 12 mil pessoas vindas de todo o Brasil se deliciaram no banquete espiritual oferecido. Dessa vez, a experiência com o amor e a comunhão foi tão mais intensa que não existem palavras que poderiam descrever o que foi vivenciado nesse congresso. É possível saborear um pouco dessa maravilha através do YouTube por enquanto. O DVD do evento deverá ser lançado em breve, pelo que foi dito pelo responsável pela área de divulgação do DT, Pablo Gonçalves. Vale a pena comprar!!!

O Congresso transbordou a glória de Deus através de vários louvores e pregações como do Pastor Gustavo Bessa, Márcio Valadão, Pastora Ana Paula Valadão Bessa, entre outros e preletores internacionais convidados Zach Neese, da Igreja Gateway Church, localizada no estado americano do Texas e Klaus Kuehn, do Pure Worship Ministries. Em futuras edições do nosso jornal veremos alguns resumos de algumas mensagens valiosíssimas para nós!

Ao entrevistar o DT (cheguei atrasada para a entrevista da Ana Paula, perdão!), pedi uma mensagem específica para a nossa Vila do Abraão, para nossos jovens que estão bebendo, se drogando, e praticando tantas outras coisas que estão os destruindo e destruindo suas famílias. Todos foram unânimes em suas palavras. Amanda Cariús as resumiu bem: “A gente tem um vazio no coração do tamanho de Jesus, exatamente do tamanho de Jesus.... eu acho que acontece com todo mundo antes de se converter, que a gente busca preencher em várias coisas como o álcool, as drogas, a prostituição...é tentando preencher isso, que só Jesus pode. Até nós crentes mesmo tentamos preencher com várias coisas como os filhos,... e tantas outras, mas só Jesus pode”. Perguntei também ao DT o que mais os impactou nesse congresso. Israel Salazar deixou todo seu ser vir à tona em sua resposta. Só presenciado o momento vocês poderiam ter saboreado a profundidade do que emanava de seus olhos e de seus lábios enquanto ele dizia e explicava sua resposta que estava centrada na ideia da preparação e da certeza de que Deus está presente em cada momento, em tudo que fazemos. Essa ideia foi também um ponto marcante na entrevista dada ao nosso jornal por Klaus Kuehn. Klaus declarou que o mais importante para todos nós é respirarmos a nova vida que o Senhor Jesus nos dá, vivendo cada momento em Sua presença.

Nossos agradecimentos especiais à Jordana Bac, Carla Sandra Silva, e Pablo Gonçalves pelo carinho e atenção no tratamento dessa que vos escreve!

Para quem quiser saber mais detalhes visitem http://www.lagoinha.com/, http://www.diantedotrono.com/ e http://pt.wikipedia.org/wiki/Diante_do_Trono.

Andrea (Sandalic) Varga


Klaus Kuehn e Andrea Varga


Itaguai 24 de março


Andrea Varga e a equipe do DT


A multidão na Expominas


Andrea Varga com Israel Salazar e Ana Nóbrega


Amanda Cariús

SEMANA SANTA – TURISMO

UMA ILHA CHEIA, MAS NO TODO, DE POUCO RETORNO.

Este turismo não toca o sistema. Necessitamos de um público que se hospede em pousadas, coma nos restaurantes, ande de barcos e compre nas lojas. Da forma como se apresenta não sustentará o sistema. Está cada dia mais forte o turismo de fundo de quintal, suítes, casas de aluguel e sanduíches de mortadela, e que se "exploda a sustentabilidade e a lei do turismo". Esse é o turismo que lamentavelmente muda o comportamento cultural, quebra os costumes, gera barulho e trabalho para o Poder Público. Maculam o destino por saírem falando mal da hospedagem, porque foram mal acomodados, sem mencionar que procuraram o menor peço e sem responsabilidade contratual. Para completar a precariedade do turismo, temos o Poder Público Estadual e Municipal que, por serem politiqueiros, dentre outras coisas reduzem o preço das passagens da barca a quatro reais – preço subvencionado pelo governo, que como resultado entope a ilha de "day users" que só deixam aqui o lixo, desordem, maus costumes, além de lotar a barca no retorno e o nosso hóspede de qualidade, que trouxe a sustentabilidade, ter que ficar de fora.

Ninguém entende como se criam políticas públicas para detonar a sustentabilidade de um destino. Isso é muito peculiar do Rio e Angra. Um paraíso como a Ilha, único que ainda resta no planeta, sendo destruído pela contramão do Poder Público é inadmissível.



Todo o lugar turístico deve ser marcado por limites que protejam a sustentabilidade e nivelado pela média, nunca por baixo ou pelo máximo. Dá para se dar espaço a todos dentro de regras que não prejudiquem a ninguém e inibam a superlotação do que não traz nenhum tipo de retorno. Isso é tão óbvio que nem deveríamos estar escrevendo.

Está muito em voga: "a régua que mede o crescimento hoje, não pode medir simplesmente por emprego e renda; tem que medir junto a sustentabilidade". Coisa que o governo não vê! Para o governo, crescimento é bagunça e muita gente; o Município usa ridiculamente a expressão "tá bombando" como símbolo do que está bom. Por isso seremos sempre medíocres em turismo. O própio Ministério é assim!

Não é só o câmbio que nos está matando. Os grandes vilões são as políticas de interesse do governo, cujo "fim justifica o meio". É a barganha nos interesses; é o eleitoreiro para a próxima gestão.

Com tudo, ainda sustentamos um certo bem-estar. Famílias que vieram festejar a Páscoa mantiveram um clima ameno. Com canções e violão, e com a arte de viver a vida simples, mantiveram e curtiram tudo em clima de bons momentos. Os movimentos religiosos também ajudaram, trazendo a presença de um público que, em nome da fé, preserva princípios fundamentais à conduta humana. Esse bem-estar tem que ser nosso rumo para sustentarmos um futuro produtivo e com qualidade de vida para todos.

Um dia, por certo, poderemos ser parceiros do Poder Público. Se Deus quiser, um dia mudará! Não será possível vivermos sempre com governos em estado depressivo, necessitando de analista para ver o óbvio.

Estas opiniões são fundamentadas pela análise de reclamações que chegam ao jornal, ou colhidas por ele.





EVENTOS

Reggae, sem álcool e sem droga





Na noite de Sábado de Aleluia rolou no espaço da Mariana, show com Lu (MPB), Grupo de Forró e Banda Monte Zion (reggae).

Num lugar bonito, com muito verde, à luz da lua, com muita gente bonita, a noite fluiu com ar alegre de Páscoa em ritmo de Ilha Grande. Nosso chão é uma terra de contrastes que, quando se misturam, ficam muito harmônicos, com bons momentos para se viver e fabricar saudade. Por isso, quem nunca veio quer vir; e, quem veio, no próximo ano estará aqui de volta e com muito gás para curtir o que aparecer. As festas devem sempre retratar o lado bom da vida, a alegria o relacionamento e o consequente crescimento espiritual.

Enepê

PALESTRAS

Universidade da Noruega



No ensino superior norueguês, grupos de alunos viajam para diversos ponto do planeta para fazer períodos da faculdade. Já é a segunda vez que "aportam" no Abraão e tiveram palestra aqui no jornal.

Em cinco de abril visitaram O Eco e foi-lhes ministrada uma palestra sobre o Histórico/Cultural da Ilha, por Nelson Palma, diretor do jornal, e coadjuvado por Cinthia Heanna, colaboradora do jornal e membro da organização mundial Prefeitos pela Paz, presidida pela cidade de Hiroshima.

Tivemos um intercâmbio de conhecimentos muito interessante. Essa interação do saber hoje se faz extremamente necessária pelas próprias razões da globalização. Necessitamos conhecer culturas, povos diferentes e, como resultado da análise desse conhecimento, melhorarmos o mundo, que em nossa visão o porvir tende a não ser promissor.

Damos-lhe boas-vindas à Ilha e ao jornal. Foi muito prazerosa a troca de conhecimentos.

COLÉGIO STA CRUZ – SÃO PAULO

O Colégio Sta. Cruz é um colégio tradicional em São Paulo, onde estudaram celebridades e hoje, sexta-feira santa, nos brindou com uma visita surpresa ao Jornal.

O grupo estava em uma viagem de estudo pela UGGI (Turismo Ecológico) e com grande disposição de saber muito sobre a nossa Ilha. Foram hóspedes da Pousado do Preto, em Matariz.

Além de nos fazerem uma entrevista, ministramos-lhes (Palma e Cinthia) uma palestra de 30 min. sobre os períodos históricos/culturais da Ilha, que representam uma viagem de cinco séculos nos costumes de um povo. Pela curiosidade despertada na interação, observamos substancial interesse.

Estamos felizes em recebê-los! Voltem sempre, que a nossa Ilha e nós do Jornal os receberemos com um sorriso grande. Disponham do Jornal para expor ideias – Bom retorno!

N. Palma

FALA LEITOR
CARTAS, NOTÍCIAS, OPINIÕES.

PROCURA-SE

Preciso encontrar a família da minha avó. Eu não conheço, já fiz de tudo para encontrar, mas não consigo. Não sei nada dela, porque meu pai tinha 13 anos quando ela veio a falecer. Então peço a ajuda de vocês. O nome dela é Carmelita Venacios dos Santos. Podem me ligar. Pelo amor de Deus, me ajudem a encontrar essa família. Beijos e obrigada. Meu número é: 9159-4459.

Tais Gomes da Silva
Enviado pelo e-mail do site de O Eco em 11/04/2012

De O Eco: Caros leitores, vamos ajudar!

CARTA RESPOSTA – PREFEITURA DE ANGRA DOS REIS

Prezado Valmir Medeiros,

O prefeito declarou sim, em seu discurso, que não somente os alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, como todos da rede municipal, iriam receber uniformes pela prefeitura. A verba para este projeto está incluída nas contrapartidas para a construção da usina nuclear Angra 3, mas, infelizmente, a lei eleitoral não permite que ele faça isso este ano, por ser ano de eleição. A verba, de R$ 3 milhões, destinada a este fim, estará disponibilizada, a partir do próximo ano, independente de quem for o prefeito, e os alunos receberão seus uniformes.

Subsecretaria de Comunicação
da Prefeitura de Angra dos Reis

NOVA FILOSOFIA PARA TEMPOS HIPERDIALÉTICOS

...E A POLÍTICA NA BAIA DA ILHA GRANDE

*Por Nelson Palma**



Foto e Inspiração: Pedro Vieira[2]

PARA PENSAR...*

Existe uma nova forma de se entender o mundo e suas coisas, baseado num sistema de lógicas desveladas por um membro da Academia Brasileira de Filosofia chamado Luís Sérgio Coelho de Sampaio. O sistema hiperdialético se caracteriza pela interconexão de muitas visões de mundo (pré-I, pré-D, I, D, I/D e D2) maestradas por uma visão principal, hiperdialética e transcendente: ID2. O leitor não se assuste se não pescar de primeira. Tudo que hoje é simples já foi complexo na sua origem. Mas, para ajudar, vamos colocar o significado dessas siglas, e dar como exemplo uma análise feita a partir de uma realidade cotidiana da Baia Ilha Grande.

I – Lógica do Indivíduo que o valoriza e o sustenta como ser. O Eu.

D – Lógica da Diferença. Que identifica e valoriza o outro. O Não Eu.

I/D – Lógica da comunidade, do pensamento coletivo, das ideias.

D2- Lógica dos sistemas, da ciência, das máquinas, dos resultados - Aristotélica e predominante na cultura ocidental.

ID2 – Lógica hiperdiálética, regente das anteriores e que caracteriza todos os homo sapiens atuais. Ainda não é representada culturalmente em lugar nenhum.

Nosso exemplo: um caiçara acorda pela manhã em sua simples casa no Abraão. Despede-se da mulher e filhos e pega um barco lotado até Angra dos Reis. O trajeto demora uma hora e meia e, durante o mesmo, vê golfinhos passando e o dia crescendo neste lugar paradisíaco. Ao longe, o barco do prático passa para ajudar um petroleiro a fundear; em seguida, um barco de pescador passa e ele cumprimenta seu amigo, pois reconhece o dono. Ele vê plataformas sendo consertadas, construções surgindo nas costeiras e muito mais barcos na água do que ele estava acostumado.

Finalmente chega em Angra, pega um ônibus também lotado para ir trabalhar numa empresa do continente num serviço braçal qualquer, o qual ajuda a pagar as contas, mas está longe de ser sua meta de felicidade.

No final do dia, pega outro ônibus e depois outra embarcação para voltar para sua casa na Ilha Grande. A travessia da baia durante a noite não lhe permite ver nada além de luzes que não estavam lá, quando no passado fazia este retorno do continente para casa junto com seu pai.

Onde eu quero chegar...

Segundo Sampaio, a lógica capaz de observar tudo isso, todas essas outras lógicas funcionando, é exatamente a lógica hiperdialética (ID2).

A lógica das empresas e empreendimentos que vão pouco a pouco ocupando o território paradisíaco da Baia da Ilha Grande é a lógica da modernidade (D2), sistemática, etnocida por excelência, calculista (matemática) e lógica da morte, pois exclui o indivíduo e sua lógica (I) para poder transformar tudo em números, "torturando" a natureza e sua diversidade para ela poder ser medida e manipulada.

A lógica do nosso Estado, que está "controlando" o processo, é dialética (I/D), ao contrário da lógica dos Estados Modernos (D2). Essa nossa lógica é uma herança da contra reforma, que fundou nosso país, enquanto a Reforma (D2) fundava os EUA, a Inglaterra moderna e outros. A lógica dialética manipula o "indivíduo" (I) e o mundo concreto (D), gerando o mundo objetivo, das ideias, platônico (I/D).

Nosso Estado atualmente se ressente de ainda ser dialético (I/D) e tenta desesperadamente se atualizar, transformando-se em moderno (D2). Se o conseguir, seremos os últimos dos modernos, exatamente quando é claro para todos que a modernidade se esgotou e tenta enganar, se fazendo passar de "pós moderna".

No entanto nosso estado (I/D) ainda tem a chance de saltar a modernidade (D2) e avançar direto para uma Cultura Nova (ID2), coisa impossível para os atuais estados modernos.

O caiçara possui uma cultura que em muitos aspectos se assemelha à do indígena, semi-nômade (pré I), mas já avançado numa cultura sedentária (pré D). Tem sua rocinha, suas galinhas, sua pescaria, e vive em torno delas, com o poder e domínio concentrado na mão do "pai", vivendo uma vida semi soberana e autônoma. Pensa na sua "propriedade", tenta calcular, sistematizar (D2) e prever seu futuro, sem conseguir.

O sedentário caiçara (pré D), é obrigado pelo sistema moderno (D2) a acordar em hora calculada e embarcar em barco bem definido e com suposta hora certa de chegar ao porto (D2). Começa o dia sendo "estuprado" pela lógica moderna, etnocida, que já começou a matá-lo (culturalmente) e em breve o colocará numa favela, ou no máximo numa casa de um conjunto popular que o Estado (I/D) irá lhe proporcionar, tentando convencê-lo de que ele sai ganhando em largar do barraco (pré D) por um pequeno apartamento (D2).

Na travessia para o trabalho, sua ancestralidade de onde decorre sua cultura forte se expressa com a valorização de seu próprio eu (Lógica I), que transcende toda a situação, e o faz se sentir "gente", indivíduo. Inclusive ao avistar o colega que trabalha no barco do prático (D2), também ele já submerso no processo de descaracterização pessoal, para o enquadramento na modernidade.

Por sorte ainda vê um conhecido com seu barquinho, pescando um peixe mais para comer que para vender (pré D). Contudo a resistência cultural é inútil, pois se a modernidade (D2), por meio de seduções de emprego e consumismo não for suficiente para deslocá-lo, o Estado (I/D), pressionado pela lógica moderna mais forte (D2) das empresas, acabará criando leis, usando a pós modernidade e os ambientalistas para criminalizar suas expressões pré D.

Ao chegar ao trabalho fica ainda mais nítido o processo etnocida, quando lhe dão um uniforme e o colocam junto a um grupo de pessoas para trabalhar de forma automática e sem criatividade. Passa dessa forma a fazer parte de um processo (D2), e ressuscita a imagem de Charles Chaplin no filme "Tempos Modernos", que tardou mas chegou à Baia da Ilha Grande.

"O processo etnocida se aplica a todo o êxodo do interior para os grandes centros pelo engodo do eldorado. Todo este povo é morto (culturalmente), pelo sistema que é etnocida".

As empresas (D2) controlam totalmente o Estado (I/D), pois têm uma lógica mais potente. No entanto o fazem de forma sutil (dominância velada), deixando o Estado rosnar, ameaçar e prometer mundos e fundos aos eleitores. Mas o Estado é como o "Pitt Bull" que as empresas têm no quintal, para controlar tudo. O cachorro até pensa que ele é quem manda mesmo, mas sabe que sem o dono passa fome. O atual caso do senador em Goiás acusado de envolvimento com o jogo do bicho seria bom exemplo para essa frequente situação.

Empresários e empresas nacionais e internacionais (EBX, Odebrecht e grupos alemães, entre outros), decidem o que vão fazer, e em seguida influenciam a mudança de leis do Estado Brasileiro para viabilizar seus interesses. Eventualmente pegam até nosso dinheiro, via BNDES, e vão avançando pouco a pouco em cima dos caiçaras, ambientalistas e da natureza local que são vistos como empecilho à entrada tardia do Brasil na modernidade.

O movimento ambientalista é a face pós-moderna do processo industrial. Numa primeira vista é o "novo", o freio, a forma de se evitar o caos que a modernidade trouxe em todo lugar que entrou. Só que é uma forma *fake* (artificial). O Estado (I/D) e o empresariado (D2) já domesticaram os ambientalistas. Boa parte das ONGs já representam as empresas e, paradoxalmente, estão totalmente vinculadas ao Estado (I/D), atuando de forma "exemplar" como ficou claro recentemente, obrigando até a substituição do ministro dos esportes.

Enfim, sobra a visão hiperdialética, que poucos utilizam. Só esses são capazes de perceber todo esse jogo lógico em ação e suas consequências.

Quando pensamos que, a perigosos 300 km da Ilha Grande, os poços do pré sal já se preparam para produzir o "ouro negro", combustível máximo da modernidade, não fica difícil imaginar que a região de Angra se transformará em menos de uma década numa nova Baia da Guanabara, e que seus atuais golfinhos serão substituídos por embarcações e poluição crescente.

O que torna isso tudo quase certo, é que os modernos (D2) que irão capitanear essa operação se veem com a lógica mais potente (sistemática e dominante) em operação, e acreditam cegamente que esse "avanço" será para o "bem de todos e felicidade geral da nação". **A raiz grega (aristotélica) dessa maneira de pensar finalmente aporta na Ilha Grande.**

Queremos complicar ainda mais: Ou seria "o vir-a-ser" de Heráclito? Heráclito colocou o ser nos tempos, em uma expressão: "O VIR-A-SER" que, simplificando, seria a mudança constante do ser do (I) indivíduo. Enfim, o eterno vir-a-ser! Esta expressão gerou páginas de pensamentos e conceitos, um verdadeiro paraíso dos comentadores. Muitos são os comentadores que relacionam Nietzsche e Heráclito a partir da questão do vir-a-ser: seja para estabelecer os pontos de conexão e diferença; seja para simplesmente desautorizar ***a leitura que Nietzsche faz de Heráclito; ou ainda para aproximar ou afastar as interpretações de Nietzsche e de Hegel a respeito do pensador de Éfeso". De Hegel surgiu o Idealismo absoluto que identifica a realidade com a razão ("todo real é racional"), compreendida esta por meio do desenvolvimento histórico da consciência, do que resultou a criação do método dialético.***

Acredita-se que Nietzsche foi quem melhor estabeleceu o entendimento por um fio condutor na relação do ser com o vir-a-ser.... O pensamento era consequencia da tragédia grega, que hoje se repete de outra forma, através do "capitalismo selvagem", onde o vir-a-ser de certa maneira assim chegou, destruindo a Grécia dos tempos modernos. É dificil engolir que um processo etnocida (D2) chegasse e detonasse a Grécia!

O avanço cultural do Brasil para a posição hiperdialética (ID2) seria a única hipótese de tornar este processo menos dolorido, mas quando o Prefeito do Rio chama o processo de melhorar o tráfego de ônibus de BRS (*bus rapid system*), numa americanização desnecessária e só compreensível dentro de uma lógica etnocida e sistematizadora, percebe-se que o Estado Brasileiro (I/D) sonha mesmo em ser o último a chegar na festa dos modernos (D2), em vez de incentivar nossa própria e rica cultura para fazermos diretamente a travessia I/D x D = ID2. E chegar na frente na vivência de uma realidade hiperdialética.

Segundo Sampaio, o Brasil é uma das culturas atuais mais capazes de dar esse salto rumo a uma verdadeira Cultura Nova. Mas, nas suas palavras, não podemos "amarelar".

Pense nisso, que possivelmente estará se envolvendo em uma nova forma de pensar. Temos que construir saídas para o *homo sapiens* continuar existindo! A minha parte, com minha equipe e com muita luta, nós fazemos! Este texto tenta explicar o imbróglio que se criou entre o Estado, Município, ambientalistas, empresários, politiqueiros e pelegos, com relação ao zoneamento da APA Tamoios, que já está com tom de Capitania Hereditária. "E o vir-a-ser, será"! O capital pressiona, o Estado cede, e... assim, se não lutarmos, será o porvir!

**(Ao invés de acreditar que é paranoia, leia, pesquise, analise e compare com o mundo louco que criamos e nele vivemos. Cadê a sustentabilidade para o amanhã?)*

** Diretor de O Eco Jornal, vice presidente da OSIG e Conselheiro titular da APA e PARQUE*

SE O SEU CASO É BEBER,
O PROBLEMA É SEU.
SE O SEU CASO É PARAR DE BEBER,
O PROBLEMA É NOSSO.

Alcoólicos Anônimos do Abraão

Reuniões:
Segundas 19:30hs
sextas 20:00hs
Sábados 21:30hs
LOCAL: CASA THIAGO (PRÓXIMO AO DPO E CAIS DAS BARCAS)
INFORMAÇÕES
TEL.: (24) 9926-3388 DAS 10:00 ÀS 22:00HS

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE
CUMPRIMENTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor.
É começar o dia bem"!

CUMPRIMENTE! DIGA BOM DIA!

Roberto J. Pugliese*

A posse sobre o próprio corpo. Considerações diversas.

Atualmente não se confunde mais como outrora o ser humano, com os demais seres que integram e constituem a natureza. O homem é personalidade, que constitui ser indelevelmente distinta dos demais elementos integrantes do planeta, animados ou inanimados, considerados coisa e juridicamente submetidos ao Direito das Coisas. Daí decorre que o tratamento no que tange ao homem, sua integridade física e moral, seus elementos físicos constitutivos, de ordem biológica que no todo, promovem a vida humana são dispensados de modo distinto e forma especial que as coisas. Protege-se a vida.

Mas não somente a vida é tutelada, pois isoladamente, a vida humana não existe. Protegem-se todos os elementos indispensáveis à existência física do ser humano. Não se desassocia a vida integral dos seus elementos que a constituem, e por tudo já exposto, com expressas condições normativas na Magna Lei, a vida digna está prevista para ser protegida no todo de suas partes integrantes, notadamente como se observa dos princípios inseridos no próprio texto constitucional.

Fundada em direito natural reconhecido pela humanidade contemporânea, hoje a sociedade tem consciência que não basta a tutela da vida, outrossim, de meios para que a vida digna das pessoas se consolide de modo amplo e sem qualquer exclusão. Assim, todo ser parido de mulher, é considerado humano, por mais monstruoso que possa ser. E consequentemente, tutelado na plana interna por normas de ordem constitucional e na plana internacional, por tratados e declarações de estilo.

Diante das condições de racionalidade do ser humano, inerentes à própria natureza do seu ser peculiar e distinto, constituído de físico orgânico e espectro moral, para alguns, ou de ordem espiritual para outros, surge um direito natural a todos os seres humanos, desde a concepção, de terem o domínio e o poder a própria vida, a sobrevivência digna e, portanto, de manterem-se intacto e em perfeitas condições de funcionamento, o respectivo corpo, para que, possam, cada um, individualmente, cumprir a finalidade de suas particulares existências, ou seja, viverem como senhores da natureza da qual todo ser humano faz parte.

Daí, o repúdio à violência física e à morte e a consequência tutela jurídica ampla as diversas expressões da vida humana Daí, modernamente a pena de morte ser considerada violência à natureza e estar vedada pelo ordenamento jurídico.

Importante acentuar que a pessoa humana é por essência um valor em si e como tal não pode consistir numa entidade comensurável com outra utilidade. O corpo e seus elementos necessários à vida são protegidos. Seus órgãos, seus membros e todos os espectros que constituem a personalidade e a personificação individualizada de cada ser humano, como um todo são tutelados, pois se facultado fosse a permissibilidade de ser a pessoa desmembrada do seu todo, a vida humana provavelmente estaria rebaixada à condição de coisas ou num patamar distinto do qual atualmente se encontra.

E a vida dígna exige respeito amplo, pois se a morte não se permite, igualmente deve ser protegida a pessoa de atos que levam a morte ou podem diminuir a dignidade expressa pelo ser humano. Tortura, marcas de ferro quente, amputações de membros, banimento, galés, trabalhos forçados, violentam a dignidade mínima física ou moralmente. Daí, o debate sobre a alienação de partes do corpo por terceiros ou pela própria pessoa, seja a título oneroso ou a título gratuito.

Ninguém poderá estar obrigado a ceder parte do seu ser para terceiros. Sangue, esperma, óvulo, leite, são espectros pessoais enquanto integrantes do corpo humano. Até os cabelos, pele e outras partes que a ciência tem desenvolvido métodos para transplantes. O corpo vivo é bem de natureza personalístico Inalienável por inteiro ou parcialmente. Vale o todo como tutela da vida humana.

Assim como não há direito justificável para matar, ou tirar a vida, independente do título jurídico igualmente, não existem possibilidades jurídicas que permitam violar o ser humano amputando-lhe ou estirpando-lhe pedaços, e consequentemente inibindo o exercício vital pleno. A solução, no entanto escapa a tutela deferida a posse. O direito nesta parte, tutela a vida humana e não uma coisa, por mais preciosa que for.

Uma vez desmembrados por quaisquer motivos, as partes do corpo, se estiverem vivas, tornam-se coisas de ordem especial. Sêmen, sangue, órgãos, membros destacados por acidente involuntário ou dolosos, ou então para servirem a estudos ou outros corpos, enquanto destacados e vivos, são transitoriamente coisas especiais. Mortas, essas mesmas partes do corpo humano, classificam-se como coisas de direito comum, aplicando-se as regras comuns à posse de coisas móveis. Sejam membros ou órgãos.

*Sócio de Pugliese e Gomes Advocacia. Visite o site www.pugliesegomes.com.br
Especialista em direito ambiental, direito notarial e registros públicos

IORDAN OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

FALA SARACUÁ (pássaro – surucuá)

Ô Saracuá, vá voar batendo as asas enlouquecido. Saia livre pelo ar, vá buscar novidades para divulgar.

Voou, voou cansado de tanto rodar. Buscou um lugar tranquilo para repousar, pensou. É naquela amendoeira da praça que vou ficar. Pensativo ficou e perguntou-se: “meu amigo tangará por onde andará, se já não existe a velha capoeira para viver repelido com os

acontecimentos foi encontrar moradia em outro lugar, será que um dia voltará?”

Vou abrir o bico pra cantar e contar a meu amigo Eco. Tenho coisas do arco da velha para informar. De onde estou vejo a rodinha se formar pra lenha queimar; ouço o povo que nunca fala, falar – o motivo do falatório eu sei lá. Dizem eles que os tubarõezinhos da região já começam se agitar. Pois de mares distantes grandes tubarões não tardam a chegar vorazes, prontos para devorar. É tchê engravatados da lei; as casas do povo querem tirar depois de tanto tempo que não dá para acreditar. O motivo do movimento eu sei lá, o que não pode pelo pecador todo cristão pagar. Ouvi também que homens grandes do lado de lá estão criando APA para leis mudar; praias da Ilha Grande livres vão ficar. Por um bom dinheiro será fácil negociar, empresários da alta esse chão logo vão abraçar. No lugar das raízes da terra, imensos *resorts* do nada vão brotar. Helicópteros, máquinas e agitação nesses recantos com os animais o espaço vão disputar; e ainda foguetório, festanças no fim do ano para comemorar, e o que era do povo, privado vai ficar. E a tal da proteção aonde está, eu gostaria só de contar; mas tem coisas que não dá para deixar de bicar. Será que os saracuás vão terminar igual as tangarás, batendo suas asas e voar para algum lugar?

É melhor eu me calar.

*É Morador

NOSSO OUTONO É UMA PRIMAVERA FECHANDO O VERÃO



A Ilha Grande é diferente; por isso somos diferentes. A Ilha é um pedacinho de mundo coberto pela Mata Atlântica, cercada de mar por todos os lados! Nosso outono é uma primavera que parece estar dizendo ao verão: **e você está entre nós duas**! Tudo florido; as quaresmeiras, com seu roxo anunciando a Semana Santa, dão o tom especial à nossa mata.

A energia deixada pelo verão estimula a vida, cria mais "arte de viver". Diz o arteiro: viver com arte é a arte de viver! E é uma verdade: a vida é um jogo formado por um conjunto de momentos, que temos que saber jogar para torná-la agradável e cada dia mais prazerosa. Cada momento que se perde não volta mais; poderá ter outro, mas aquele se foi.

Isso na Ilha é fácil, pois tudo se apresenta em favor de vivermos bem: a natureza com seu verde, mar lindo, dia lindo, flores com encanto em cada canto; a jabuticabeira perdida nas mudanças climáticas resolveu florir também em fim de março; a passarada e sua cantoria; o bugio em som barítono uníssono sacode a montanha, gerando adrenalina no visitante, que é o que ele veio buscar; um mar com todos os matizes com seu mundo submarino que parece um jardim plantado e bem cuidado pela natureza; e um outono florido... Muito legal! Já imaginaram o que isso faz no sentimental, na sensibilidade, no agito do cérebro, no bronzeado, na vontade de amar sem limites? É uma viagem de bons momentos! Mas... preocupante! Por isso as creches estão cheias e lindas, com seu multicolorido dos tons humanos. É o povo mestiço, do tom bronzeado procurado por todos, aumentando a cada dia! A cor canela e a cor de mel já renderam muitas poesias associadas à arte de amar! É!,,,Como não gostar de um lugar assim? Até o depressivo aqui diz: "não tenho mais vontade de morrer!" E o psicótico (obsessivo) descobre que tem outro mundo além daquele que se fechou na redundância do si mesmo, e sai pelo windows que estava entre aberto para curtir a *night* enluarada. Milagre da psicologia? Não, realidade do Abraão no outono!

Pois é! Mas vamos voltar ao florido do outono, porque esse papo vai me fazer cair na *night* de novo hoje, em boa companhia, comer um mignon com mostarda – ou ao poivre, tomar um bom vinho e depois... a arte de viver se encarregará de colorir o que restou da noite! É o outono primaveril que nos agita, que faz a noite ficar pouca no fim do dia, e a vontade de "viver a emoção de viver"... transcende!... É o cio da terra! Depois, dia seguinte, ter que trabalhar é dose! Mas, enfim, o trabalho dignifica o homem, mesmo que quem o inventou estivesse sob forte dose etílica! O trabalho e o tropical, à beira mar, com luar e verbo amar, definitivamente não combinam.

Pois bem, caramba, tenho que falar do outono: saí pelo Abraão numa manhã linda (de outono) a ver plantas floridas e fiz boas fotos que me inspiraram à matéria. Sempre me espelhei num outono em *degradê* do amarelo ao roxo avermelhado, os plátanos do sul sempre me sugerindo um surrealismo do dourado pelo amadurecimento de sua folhagem ontem exuberante, e que hoje já colorem o chão jazendo como término de sua etapa biológica.

Como contraponto, encontrei "a primavera do outono", flores maravilhosas, e muitas vezes pouco curtidas porque ninguém se deu conta de que não estamos na primavera.

Eu vi, gostei, flori, amei!

Fale com elas nas fotos! Você também poderá ver, gostar, florir e amar! Durma de frente com quem você gosta dizendo coisas bonitas que encontrou nas flores de outono! E... depois, viva a emoção de viver! A noite ficará pequena! "*Tujur de padur*" vai ser pouco! Esta corruptela do francês, o Gerard (Tropicana) explica, "pois transcende ao imaginário e ao moral de O Eco".

Enepê

Cantinho ZEN



Budismo Zen O termo japonês *Zen* (em chinês *Ch'an*) é a forma abreviada de *Zenna*, derivado do chinês *Ch'an-na*, que por sua vez vem de *Dhyana* (meditação em sânscrito). Em coreano, é chamado de *Soen*; em vietnamita, chama-se *Thièn*.O buddhismo Zen é baseado na ideia de que, já que todos os seres sencientes têm uma natureza búddhica, para atingir a iluminação é apenas necessário descobrir este buddha interior. Enganam-se, porém, as pessoas que muitas vezes acreditam que este "descobrimento" da natureza búddhica interior pode ser atingido sem trabalho. A prática Zen real é muito disciplinada e muitos anos de estudo devem necessariamente preceder a liberação "súbita" na verdade. Apesar de, para os menos avisados, parecer o contrário, o Zen, como todas as escolas do buddhismo, tem uma base racional. Não depende nem da fé nem de dogmas petrificados, mas somente da experiência direta e da observação sem preconceito. Como uma escola buddhista, contudo, o Zen tem seu alicerce nos *insights* comuns a todas as outras linhagens. Essa base comum repousa na experiência. Isto é, naquela área onde a ciência e o misticismo se encontram. A única diferença entre esses dois campos de experiência é que a verdade da ciência — sendo dirigida aos objetos externos — pode ser provada de maneira "objetiva", ou melhor, demonstrada, enquanto o misticismo, dirigido ao sujeito, pertence à experiência "subjetiva". O Zen, como todas as escolas buddhistas, se mantém à parte das opiniões preconcebidas, dogmas e artigos de fé, juntamente com tudo que normalmente recebe o nome de "religião".

A Origem do Zen

Segundo a história tradicional, a primeira transmissão "mente a mente" (ou "coração a coração") ocorreu na Índia, durante uma palestra de Buddha a uma grande assembleia na montanha Gridhrakuta, que reunia mais de mil e duzentos discípulos.

O Buddha Shakyamuni, com um sorriso inspirador em sua face, elevou o braço, segurando apenas uma flor de lótus dourada. Neste momento, houve um silêncio total.Nenhum dos discípulos arriscou-se a dar nenhuma interpretação e, durante esse longo momento de impasse, seu discípulo Mahakashyapa (famoso por sua extrema sisudez) respondeu-lhe com outro sorriso misterioso. Ninguém da assembleia entendeu o sentido e significado do feito de Buddha e, mais tarde, ele anunciou que o mais profundo Dharma da verdade tinha sido transmitido ao discípulo Mahakashyapa.

O Desenvolvimento

Desde então, durante vinte e oito gerações (quase mil anos), ocorreu essa transmissão de "mente a mente". Até que Bodhidharma (em jap. *Bodai Daruma*, 470-543), um patriarca indiano, levasse essa tradição à China durante a dinastia Han.

Em 527, o patriarca fundou a escola de *Dhyana* dentro do templo Shao-lin, como uma escola diferenciada do buddhismo e que veio a se consolidar mais tarde. A palavra *Dhyana* foi traduzida para o chinês como *Ch'an-na* ou abreviadamente *Ch'an (Zen, em japonês)*, que é o estado que propicia quietude da mente, desapego em relação à nossa preocupação e às necessidades imediatas. O Ch'an se desenvolveu rapidamente na China, tornando-se, dentro do buddhismo, um ramo independente do pensamento filosófico, tendo exercido influência nas artes, na cultura e nos costumes chineses.

Seu enfoque está na compreensão imediata, no despertar interior, transpondo toda barreira lógica dualista e as regras impostas pelo padrão religioso e cultural. As sutilezas da poesia e da pintura chinesa carregam exatamente o brilho do Zen.

O Ch'an (Zen) chega ao Japão

Durante o período Kamakura (1185-1333), o buddhismo Ch'an foi introduzido no Japão, onde passaria a ser chamado de buddhismo Zen. Em 1191, o monge japonês Myôsan Eisai (ou Yôsai, Zenko Kokushi, 1141-1215) levou a linhagem Lin-chi da China para o Japão, onde passou a ser chamada de *Rinzai*. Em 1227, outro monge japonês, Eihei Dôgen (ou Shôhyô Daishi, 1200-1253) levou a linhagem chinesa Ts'ao-tung, que passou a se chamar *Soto* em japonês. A linhagem Rinzai tornou-se popular entre os samurais, shôguns e aristocratas, influenciando o código de honra dos guerreiros ou *Bushido*. Atualmente ela possui nove subdivisões e conta com aproximadamente 7 mil templos e monastérios. Já a escola Soto, foi difundida principalmente entre os camponeses graças ao trabalho do monge japonês Keizan Jôkin (1268-1325). Hoje, a escola Soto tem nove subdivisões e possui aproximadamente 14 mil templos e monastérios.

O Zen Budismo no Brasil

O Budismo chegou ao Brasil na década de trinta, trazido pelos primeiros imigrantes chineses, japoneses e coreanos. E o fato de sua chegada ter sido um tanto tardia, propiciou uma situação única e bastante promissora, pois o "Zen Brasileiro" encontrou um terreno "limpo", sem as influências encontradas nos países que já o praticam há muitos séculos e que por isso, acabaram por adaptar a doutrina às suas próprias culturas e necessidades. Tendo a plena consciência do quão benéfico pode ser aos brasileiros, o aprendizado e a prática de acordo com os ensinamentos originais deixados por Shaquiamuni Buddha, os sacerdotes que atuam no país, têm-se esmerado para semear o solo fértil que se apresenta, com as sementes mais puras que conseguiram obter, através dos muitos anos de estudo e práticas.

Os principais monges Zen atuantes no Brasil, são:



Monja Coen Shingetsu - Missionária oficial da tradição Soto Shu - Zen Budismo com sede no Japão e Primaz Fundadora da Comunidade Zen Budista, criada em 2001, com sede em Pinheiros.

Iniciou seus estudos budistas no Zen Center of Los Angeles - ZCLA. Foi ordenada monja em 1983, mesmo ano em que foi para o Japão aonde permaneceu por 12 anos sendo oito dos primeiros anos no Convento Zen Budista de Nagoia, Aichi Senmon Nisodo e Tokubetsu Nisodo.

Participou de vários cursos e programas de formação para monges tendo se graduado no mestrado da tradição Soto Shu.

Retornou ao Brasil em 1995 e liderou as atividades no Templo Busshinji, bairro da Liberdade, em São Paulo, e sede da tradição Soto Shu para a América do Sul durante seis anos.Foi, em 1997, a primeira mulher e primeira pessoa de origem não japonesa a assumir a Presidência da Federação das Seitas Budistas do Brasil, por um ano.Participa de encontros educacionais, inter religiosos e promove a Caminhada Zen, em parques públicos, com o objetivo de divulgação do princípio da não violência e a criação de culturas de paz, justiça, cura da Terra e de todos os seres vivos.

Pesquisa Google

Cantinho da Sabedoria

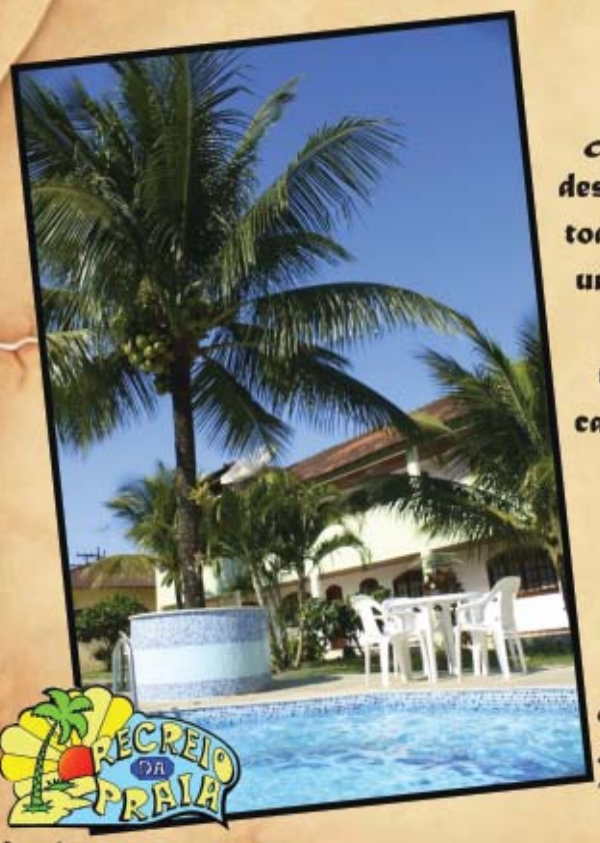
Colaboração do seu TULER

"A verdade é como o sol, a quem um eclipse pode escurecer, mas não pode extinguir." (Rei Estanislau da Polônia)

"Não tenha medo de errar, conquanto que não conta duas vezes o mesmo erro." (Roosevelt)

"A sua paciência deve ter o tamanho justo da compreensão que o outro necessita." (Lourival Lopes)

A Ilha Grande é cheia de encantos!
Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Recreio da Praia

Seu bem-estar,
nosso compromisso.

Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

---

restaurante
toscanelli
brasil

Cozinha Mediterranea
.. no mundo há 64 anos...

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.

Cantinho da Emoção



cantinhodapaz.spaceblog.com.br

Cantinho da Saudade

SAUDADE

Esta palavra simples, ao que sei só existe em português, traz de dentro sempre uma recordação boa, uma coisa que marcou e que gostamos de lembrar, mesmo com as lágrimas regando o rosto. **Oh que saudade**! Quer emoção mais forte que isso? Saudade, uma lembrança gostosa! Ela concretiza o espaço vazio! Traz o longe para perto; o abstrato não existe, tudo é concreto! Surrealismo? Sonho? Viagem? Talvez! Não importa o que seja, o que importa é que ela transcende e é capaz de reverter o tempo! Saudade da querência, dos idos tempos, da mãe, do pai, do que estimamos, da "cara metade", da porteira onde o cão nos recebia sorrindo, dos momentos... Quem tem saudade teve um passado bom, com certeza, e cada vez que se lembra, faz uma caminhada pela trilha das recordações deixadas pelos velhos tempos. Sempre que sentamos ao "som do mar e luz da lua", como se estivéssemos ouvindo o barulho do silêncio, ela chega de mansinho, como a síntese do invisível e, em absoluta harmonia, mesmo contrariando a física, ocupa o mesmo espaço! Daí, em simbiose viajamos! O fim? O infinito! E, se ao "som do mar e à luz da lua" nos acompanha "na sintonia do magnetismo" aquele alguém que se quer, estaremos "regando" com momento bom o amanhã saudoso!

Saudade é o amor que fica!

Enepê

HUMOR



ANTIGAMENTE...

"Antigamente as mulheres cozinhavam igual à mãe...
Hoje, estão bebendo igual ao pai!"
"Antigamente as bundas vinham dentro das calcinhas...
Hoje em dia, a calcinha vem dentro da bunda."

FRASE DA DÉCADA

"Antigamente os cartazes nas ruas, com rosto de criminosos, ofereciam recompensas; hoje em dia, pedem votos."

Internet – colaboração: H. Pasionato

"Evolucionismo de Darwin"

Coisas da feira –
Colaboração: H Bacca



VEGETARIANOS AMANDO

O amor e o humor vegetariano são lindos! Vejam: dois vegetarianos foram namorar atrás de uma moita. Parece ilógico ou irônico, mas comeram a moita!

Cantinho da Poesia

MAR DE ABRAÃO...

Esta praia me encanta!
E me reporta ao luar
E aos pecados da santa,
Que tanto me faz amar!

Sua cor de canela,
Seu olhar gateado,
Seu corpo molhado,
Me envolvem com ela!

Nem o mel é mais doce,
Nem o sol é mais quente,
Qual momento que fosse,
Nada melhor que o da gente!

Minha força de aço ela acabou,
Com seu lindo olhar de gueixa,
Tão linda... doido me deixa,
Amando como ninguém amou!

Ela quis “ficar e ficou”,
Quis amar mas não me amou,
Meu whisky ao fundo chegou,
Tudo o que plantei não brotou!
Não transou!
Minha esperança acabou!
Para os braços do outro sobrou!
Whisky de consolo restou!

Já com saudade de ti,
Fui-me daqui.....
Quase morri.....
E...mais um whisky bebi!

Próximo verão
Vou voltar,
À praia do Abraão
Prá te amar,
No chão!
Com aquele luar,
Naquele lugar,
E você vai gostar!
No mar do Abraão,
Naquele cantão...
Muito doidão!
Então?
Minha paixão!
É muito bom!
Me ama no chão!

Sabiá – Poeta da areia
Poesia encomendada por um estrangeiro apaixonado e doidão, que levou marcas profundas
daqui, que nem poesia do sabiá remove!
A energia do Abraão é tão forte
quanto o cio da terra!!!!
Se o amor tá mal?
Sabiá faz melhorar!
Poesia nele!
E... depois fecunde a terra!





SÁTIRA - Pitosto Fighe

CUIDADO COM OS NÚMEROS

Considero-me muito burro, por isso gosto de pensar sentado no vaso, porque daí o cheiro do pensamento se confunde com o ambiente. Num desses dias comecei a pensar no consumo de papel higiênico no mundo. Observei quanto gastava e, achei aceitáveis dois metros cada vez. Os ricos (porque comem mais e melhor) devem gastar mais de dois metros/vez, os pobres por efeito indigesto das cestas básicas do governo, que devem lhes provocar uma forte prisão de ventre ou porque comem muito menos, devem gastar um metro/dia e, como se vai ao banheiro em média duas vezes ao dia, a humanidade gasta em média econômica, dois metros por dia/pessoa. Se considerarmos que todos usam papel higiênico e multiplicarmos pelos sete bilhões de habitantes do planeta, o consumo será de quatorze bilhões de metros/dia, que correspondem a quatorze milhões de quilômetros, que por sua vez correspondem a 325 voltas na terra, ou ainda a uma distância de 43,33 segundos luz. Donde se conclui que desta coisa tão banal como o papel higiênico, são destruídos vários hectares de floresta ou refloresta por dia para dar conta disso. Não tem planeta que suporte este consumo por muito tempo. Precisamos dizer aos USA, que prestem a atenção nos números, pois de **"*nada valem dólares sem planeta!*"** O mundo do consumo já tornou o planeta sem sustentabilidade. Atenção hem!!

NO APAGAR DAS LUZES

"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira. "É o bicho - A Tribuna é Sua"!

INCOERÊNCIA

O lugar onde eu moro tem muito verde, pássaros e uma enorme área de preservação ambiental. O que isso tem a ver com fogos de artifício? ? ?

Meio ambiente e fogos não são forças opostas? ? ?

Acredito que numa data comemorativa as pessoas queiram de alguma forma chamar a atenção, mas gente, vamos usar a criatividade e inventar alguma outra maneira.

Antigamente era só no alvorecer e no fim do dia, atualmente é o dia todo! Por quê?!

No dia de São Sebastião e agora também no dia de São Jorge, é assim, mal o dia amanhece e começa aquela barulheira. Os pássaros ficam super ouriçados voando de um lado para o outro, mas não pensem que estão felizes, estão assustados, pois seus filhotes morrem no ninho. Os cachorros não sabem se latem ou se encolhem debaixo da mesa, tamanho é o medo. Os gatos ficam acuados com os olhos arregalados de pavor.

Imaginem que a capacidade auditiva desses animais é infinitamente maior que a de todos nós que fomos obrigados a acordar antes do sol raiar.

E isso tudo para dizer que hoje é dia de um santo e que tem festa na igreja ??? Ora, francamente Seu Frei, vamos procurar uma forma menos predatória de convidar as pessoas para o seu festejo.

Eu me interesso muito por religião e respeito todas elas. Mas acredito que esse respeito tenha que ser mútuo, sempre!

Na minha religião nós agradamos e adoramos os santos de outra maneira. Seja através de um canto, uma oração, uma oferenda. Para saudá-los, basta estar em contato com a natureza.

Toda data comemorativa eu medito em silêncio e cada vez mais tenho a certeza de que sou ouvida!

Não são os fogos e muito menos as caixas de som que fazem os santos nos verem e escutarem, muito pelo contrário. Isso só faz com que eles se afastem de nós.

No dia de ontem, aniversário do guerreiro São Jorge, acredito que toda aquela barulheira só tenha servido para espantar o seu cavalo e leva- lo pra bem longe daqui, deixando São Jorge a pé, desprotegido e quase surdo.

Desculpe São Jorge!

Salve o Senhor!!!

Salve o respeito ao próximo!!!

Salve a natureza!!!!

Mariana Neder – Moradora

NINGUÉM AGUENTA MAIS OS ADEPTOS DE SÃO JORGE

Olá Caros amigos,

Alguém tem um amigo Deputado Estadual ou Federal? Pelo amor de Deus!!!

Precisa ser criado uma lei estadual ou federal que proíba soltar fogos dentro de parque ecológico.

É um absurdo, dentro de um parque florestal aceitar uma tradição que é soltar fogos em comemorações religiosas. Entendo que existe a tradição de soltar fogos em datas específicas, como: Réveillon, Dia de Santos, como hoje, mas isso acontece por alguns minutos e não o dia inteiro, como foi ontem, desde das 6h da manhã. Com fogos que se ouviram a quilômetros de distância e duraram até agora a pouco, 21:20h. É UM ABSURDO E INCOERENTE! Pois é amigos, isso acontece e aconteceu aqui na Ilha Grande. Hoje, Dia de São Jorge, nosso Guerreiro. Não foram só morteiros, também estouraram uns rojões ensurdecedores. Assusta qualquer um. Imaginem as pessoas, as crianças, os idosos e os animais que já estão descansando e se assustaram com esse barulho ensurdecedor.

Sempre achei um exagero essa tradição e hoje tomei coragem para iniciar uma campanha para talvez, quem sabe, chegar até a algum político sério e que se preocupe realmente com seu povo, e tome uma atitude para frear ou por limite a essa tradição absurda, pelo menos dentro de parque ecológico.

Vale lembrar que a APA Tamoios proíbe queima de fogos. Vamos dar um basta nisso!

Leandro Balmant – Morador

Do Jornal

Nós vivemos em uma Área de Proteção Ambiental e de turismo além de ser nosso ganha-pão, portanto devemos proteger este conceito de bem-estar ao turista, se quisermos viver em um crescimento sustentável.

Nós temos no jornal uma infinidade de reclamações tanto de turistas quanto de moradores, com relação aos fogos do dia de São Jorge. Como o jornal já está fechando, temos pouco espaço para publicação. No próximo mês publicaremos mais.

Por certo um grande número de turistas não voltarão mais ao Abraão além de induzirem os outros a não vir. Já imaginaram o prejuízo que isto causou? Vamos repensar!

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra

Mangaratiba

ABRAÃO

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Enseada do Sítio Forte

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

Parnaioca

Aventureiro

Proveta

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL

PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

PARQUE ESTADUAL MARINHO DO AVENTUREIRO



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452s/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aquetuba Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.100m	7.900m	3.800m	2.100m	5.100m	6.800m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.800m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.800m (ida e volta)	14.800m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Média / Medium / Media	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante do Praia Preta Poção Aquetuba Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueirá Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueirá Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o Isso vira Arte"	Fazenda do Peter Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da baixa da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca dos Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (gravidéo)	Iguaçá Caminenga Pequeá de Fora Mangueirá Do Gato Do Conrado	Do Comida Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matoso Jacareema Passatempo Mangaraquissaba Do Marinheiro Mangueirá Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçá Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	De Fora Da Areia Do Recife Dos Castelhanos	Areia dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Treta Reis	Dois Rios Parnaioca

ALERTA TOTAL CONTRA O INVASOR SUBAQUÁTICO


Foto: Claudio Sampaio


Foto: Claudio Sampaio

Mergulhadores do Brasil todos concordam: o coral-sol está tomando conta da baía da Ilha Grande. Em lugares onde ele era escasso há cerca de 10 anos, ele está mais abundante. Onde era ausente, agora ele já começa a ganhar terreno. A paisagem que refletia a elevada biodiversidade típica da Costa Verde, em muitos pontos, tornou-se monótona e um pouco assustadora.

A dimensão do problema da bioinvasão do coral-sol nesta região não tem igual no nosso litoral. O invasor não conhece fronteiras ou limites políticos e se espalha sem pudor por unidades de conservação importantes como a Estação Ecológica Tamoios e a área de entorno do Parque Estadual da Ilha Grande. As consequências do estabelecimento desses corais exóticos nos nossos mares incluem a morte de organismos nativos e endêmicos, como o coral-cérebro (*Mussismilia hispida*), e a alteração do funcionamento de ecossistemas costeiros, como o costão rochoso. O desequilíbrio ecológico, historicamente, costuma se desdobrar em impactos econômicos e sociais quando não há uma ação enfática para reduzi-lo ou evitá-lo.

Não é à toa, portanto, que o Projeto Coral-Sol tenha se instalado justamente na Ilha Grande. Nossa equipe de coletores de coral-sol, devidamente cadastrados e capacitados, já estão abordando os pontos prioritários para o controle desse alastramento. Se conseguirmos remover as primeiras colônias que se instalam em novas localidades, a contenção do invasor será mais eficaz, protegendo áreas ainda pouco impactadas. Para isso, no entanto, precisamos da ajuda de todos!

O Projeto Coral-Sol, que hoje conta com patrocínio Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental, tem uma linha direta para receber informações sobre novas ocorrências do coral-sol. Qualquer pessoa que aviste o coral invasor pode ligar para os telefones (21) 2433-7311, (21) 2480-2158, (24) 3361-9152 ou enviar um email para denuncia@coralsol.org.br com informações sobre local, data, e quantidade de corais-sol avistados. Essas informações são somadas às informações provenientes do nosso Programa de Monitoramento e ajudam a determinar quais são as áreas a serem “atacadas” pela nossa equipe.

Além da vigilância na baía da Ilha Grande, é preciso ficar de olho no coral-sol também em outros trechos do litoral brasileiro. Já há registros do coral exótico em Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. A campanha deve ser nacional! Convocamos os mergulhadores do Brasil a contribuírem para a conservação do meio ambiente marinho e comunicarem qualquer avistagem dessa espécie exótica invasora. A remoção desses organismos sem autorização dos órgãos competentes é crime ambiental e é por isso que as informações devem chegar às pessoas certas.

O Projeto Coral-Sol trabalha em parceria com diversas entidades incluindo unidades de conservação, ONGs ambientais e universidades para garantir um trabalho respaldado pela lei e pelo conhecimento técnico-científico. Nossa equipe é licenciada e capacitada para conservar os nossos costões rochosos que mais sofrem com a pressão do invasor. Faça parte você também desse esforço e divulgue mais essa iniciativa do Instituto Biodiversidade Marinha.









Viu um coral-sol durante o mergulho? Entre em contato conosco!



- **O coral-sol é uma espécie exótica invasora que causa graves danos à biodiversidade brasileira. Por isso ele deve ser removido do ambiente marinho.**
- **A retirada de corais-sol sem licença ambiental é crime! Respeite a lei e colabore com nosso esforço de conservar os ecossistemas costeiros do Brasil.**
- **Ao avistar um coral-sol, anote o local e a data do mergulho. Fotos e informações como profundidade, densidade das colônias e coordenadas geográficas também ajudam. A informação é a melhor arma que temos contra essa praga!**

denuncia@coralsol.org.br
www.coralsol.org.br
(21)2433-7311 / (24) 3361-9152.

Realização:
INSTITUTO BIODIVERSIDADE MARINHA

cinema no parque

a sessão começa às 19 h em ponto

PROGRAMAÇÃO DE MAIO 2012

Entrada Franca

Local: Casa de Cultura da Ilha Grande

www.cinemanoparqueilhagrande.blogspot.com



Quarta 02/05
sessão infantil 1
Rio: um filme de animações



Quarta 16/05
sessão especial em curta metragem
Curtas com debate sobre o papel de um cineclube



Quarta 09/05
sessão infantil 2
A viagem de Chihiro

Maio: um ano de cineclube



Quarta 23/05
sessão debate com a diretora
A história do cinema brasileiro no século XXX



Quarta 30/05
sessão musical
Show brasileirinho de Maria Bethania

Realização
Comitê de Defesa da Ilha Grande
CODIG
www.codig.org.br
codig@codig.org.br

Apoio institucional
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
programadora brasil
Cine Cultura
Cultura Cine

colaboradores

Colaboradores Amigos do Cinema
LONIER PRAIA INN

Parceria
ILHA GRANDE
inea

Apoiadores
FBOMS, Sapê, Sindipetro-RJ, UERJ, Curupira, Amotap, Coral-Sol, IBio Atlântica, ISABI, Cinemateca Maison de France, Ilha Grande Adventure, Amhig, Apeb, Cenas de Cinema (UFF), Vento Sul